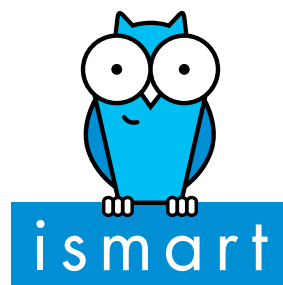




ismart

Relatório
de Atividades
Activity Report
2014/2015





Relatório
de Atividades
Activity Report
2014/2015

Missão

Concretizar o pleno potencial profissional de jovens talentos acadêmicos de baixa renda através de programas calcados na valorização da excelência, da ética e da criatividade produtiva.

Visão

Formar e colocar no mercado de trabalho, até 2020, 250 bolsistas Ismart, nas carreiras apoiadas e em posições de destaque.

Crenças e Valores

- As diferentes formas de talento se distribuem por todas as classes sociais.
- O talento só se concretiza por meio do esforço pessoal.
- Os bons exemplos têm efeito multiplicador.
- A excelência é a base para os resultados desejados.
- As boas oportunidades catalisam a promoção social.
- A definição de sucesso é o resultado de uma atividade produtiva, da responsabilidade social e da realização pessoal.

Mission

To reach the full professional potential of talented low-income students through programs based on excellence, ethics and productive creativity.

Vision

To assure the development of 250 young Ismart students into leadership positions within their professional careers by 2020.

Beliefs and Values

- Different forms of talent are distributed across all the social brackets.
- Talent can only be realized through personal effort.
- Good examples have a multiplying effect.
- Excellence is the foundation for desired results.
- Good opportunities catalyze social promotion.
- The definition of success is the result of a productive activity, of social responsibility and personal fulfillment.

CONSELHO DIRETOR

BOARD OF DIRECTORS

Claudio de Moura Castro
Juan Manuel Vergara Galvis
Marcel Herrmann Telles
Vicente Falconi Campos

EQUIPE TEAM

Aline Coralim Azevedo Jardim
Ana Priscila Vieira de Almeida
Anelisa Pinto Salles Dias
Beatriz Mantelato
Bruno Gonçalves de Oliveira
Carlos Eduardo Lordelo Chaves
Carolina Calmon Ramalho
Caroline Passarella Sousa
Celina Seara da Costa Pinto
Elaine de Souza Nascimento
Ellen Roncolato Kozuka
Erica Farias de Ruiz
Fabiane Natalia de Souza Pinto
Fernanda Cardoso Fraga Fonseca
Gabriela Matos da Conceição Silva
Gabriela Rosa Medeiros
Inês Boaventura França
Juliana Laura Bolfer
Karina Rodrigues Eiras Gonçalves
Larissa Riana Santos
Letícia Shizue Arakaki
Lívia Camaz Vinhosa
Luciana Ono Shima Romero
Maria Amélia de Souza Sallum
Maristela Carvalho Laurito
Marta Zafra Sider
Mayara de Souza Rosa
Mayra Francisco Polizel
Patrícia Teresinha Cordeiro de Lima
Poliana Machado dos Santos
Priscila Tosini Granzoto
Rafael Ribeiro de Souza Maia
Tânia Lisboa Machado

PRODUÇÃO PRODUCTION

Ideal

THE REPUTATION AGENCY

www.agenciaideal.com.br

DESIGN

Bruno Thofer
Fabricio Moura
Oliver Duarte

Índice

Index

Carta do Conselho 4

Letter from the Board

Capítulo 1: Seleção 8

Chapter 1: Selection

Capítulo 2: Educação Básica 22

Chapter 2: Basic Education

Capítulo 3: Educação Superior 38

Chapter 3: Higher Education

Capítulo 4: Parceiros 58

Chapter 4: Partners

Capítulo 5: Ismart Online 72

Chapter 5: Ismart Online

CARTA DO CONSELHO

Chegamos em 2015 à marca de 1.005 bolsistas ativos e com o desafio de encontrar novas estratégias para desenvolver o potencial desses jovens talentosos. Sabemos que a nossa tarefa é abrir as portas para eles sonharem mais alto e chegarem mais longe. Por isso, além de promover o acesso a educação de excelência, o Ismart tem investido em programas voltados a ampliar a visão de mundo dos estudantes.

A cada ano se renova o desafio de encontrar alunos inteligentes e esforçados, provenientes de famílias de baixa renda, para nossos projetos. As ferramentas de seleção são aprimoradas continuamente e, assim, conseguimos identificar jovens de alto potencial para além do número de bolsas oferecidas. Por causa disso, buscamos um modelo que nos permitisse apoiar mais gente boa e lançamos em 2014 o Ismart Online. Os alunos deste novo programa estudam pela internet, em uma plataforma digital com conteúdos de português e matemática, e têm acesso a vídeos motivacionais e workshops presenciais.

Os resultados neste primeiro ano foram animadores: três em cada quatro estudantes permaneceram ativos na plataforma em 2015. Além disso, selecionamos 22 alunos de destaque para o nosso programa de bolsas de estudo em escolas particulares (Projeto Alicerce). Sabemos que os principais desafios são manter o engajamento dos jovens do Ismart Online e medir o impacto na aprendizagem. Mas nos sentimos encorajados a investir mais no projeto, pois queremos aprender a usar a tecnologia para estimular o potencial de mais meninos e meninas.

No Ismart “offline”, pelo qual oferecemos bolsas de estudo integrais, seguimos com a proposta de expandir a visão de mundo e trazer sempre novas referências e desafios para os bolsistas. Se nos colégios particulares parceiros os alunos recebem educação formal de alto nível, no Ismart eles encontram atividades para desenvolver autonomia, persistência, inspiração e motivação.

Realizamos um acompanhamento muito próximo dos alunos e oferecemos diversos espaços de reflexão e desenvolvimento. Também promovemos acesso a ambientes culturais e profissionais com o intuito de propiciar vivências práticas e contatos com pessoas que tragam novas referências em termos de perspectiva de futuro. Tudo isso para que o bolsista possa planejar e fazer escolhas mais maduras e conscientes para a sua vida.

Alguns dos principais indicadores do resultado do nosso trabalho são a ótima taxa de aprovação dos estudantes em cursos superiores de excelência e, posteriormente, o ingresso no mercado de trabalho em posições de destaque, em pé de igualdade com jovens da elite.

As oportunidades que oferecemos têm o mesmo objetivo: queremos que os nossos bolsistas deem um salto e se tornem exemplos para os mais jovens, suas famílias e suas comunidades. Afinal, eles são modelos incontestáveis de que dedicação e esforço pessoal podem gerar excelentes resultados e abrir as portas para um futuro promissor. Para eles próprios e para o nosso país.

Boa leitura!

LETTER FROM THE BOARD

In 2015 we arrived at the 1,005 mark of active scholarship recipients with the challenge of finding new strategies to develop the potential of these talented students. We know that our job is to open doors so that they may dream bigger and go further. That is why, along with promoting access to educational excellence, Ismart has been investing in programs aimed at expanding our students' world perspective.

With each new year, we face the challenge of finding students that are intelligent and dedicated, from low-income homes, to participate in our projects. Our selection process is being continuously improved and we are able to find students of high potential beyond the number of scholarships available. For this reason, we searched for a model that would allow us to support more students and launched Ismart Online in 2014. The students in this new program study through the internet, on a digital platform with content for Language and Math studies, and have access to motivational videos as well as on-site workshops. The results from this first year were encouraging: three out of four students remained active on the platform in 2015. Other than that, we selected 22 promising students for our scholarship program at private schools (Alicerce Project). We know that our main challenges are maintaining the Ismart Online students engaged and measuring its impact on learning. We are encouraged to invest further in this project because we want to learn how to use technology to stimulate the potential of more boys and girls.

Through the "offline" version of Ismart, where we offer full scholarships, we also seek to expand the students' world perspective and bring them new references and challenges. They not only receive a high-level formal education at our partner private schools, but also learn about autonomy, persistence, inspiration and motivation through Ismart activities.

We monitor our students very closely and offer a variety of spaces for reflection and development. We also promote access to cultural and professional environments in order to provide practical experience and make contacts with people who bring new references in terms of prospects for the future. All of this so that our students may plan for and make mature, informed decisions in their lives.

Some of the key indicators of the result of our work are the excellent approval rate of students in undergraduate programs of excellence, followed by an entry into the job market in prominent positions on an equal footing with the young elite.

The opportunities we offer have the same objective: we want our scholarship recipients to make a leap in life and become role models for young people, kids in their families and their communities. After all, they are incontestable examples of how dedication and effort can generate excellent results and open doors for a promising future; for themselves and for our country.

Enjoy your reading!



Franz Masatoshi Yuri,
aluno da EMEF Prof. Olavo
Pezzotti e bolsista do Projeto
Alicerce, em São Paulo

*Franz Masatoshi Yuri is
a student from EMEF Prof. Olavo
Pezzotti and from Ismart's
Alicerce Project in São Paulo*

Capítulo 1 **Seleção**

*Chapter 1
Selection*

Em 2014, o Ismart identificou
208 jovens para bolsas de
estudo e ampliou o número de
escolas particulares parceiras.

*In 2014, Ismart selected 208 students
for scholarships and expanded the number
of partner private schools.*

MAIS ALUNOS APROVADOS

Ismart aperfeiçoa os instrumentos do processo seletivo para encontrar alunos inteligentes e que demonstrem habilidades como autonomia, motivação e persistência

O número de alunos aprovados no processo seletivo de 2014 do Ismart foi 15% superior ao de 2013. Com 10.691 candidatos inscritos, o instituto identificou 208 jovens para suas bolsas de estudo. Em 2013, para comparação, foram concedidas 181 novas bolsas.

A ampliação do número de bolsistas foi possível pela melhoria dos instrumentos de seleção e em função do estabelecimento de novas parcerias com escolas particulares de excelência (leia mais na pág. 15).

O processo seletivo é aperfeiçoado ano a ano. Em 2014, as mudanças ficaram por conta da atribuição de pesos diferentes a cada uma das fases, para avaliar com maior precisão o desempenho dos candidatos. A nota final de cada aluno inscrito, então, passou a variar de 0 a 100 pontos.

De acordo com a gerente de Seleção, Erica Ruiz, a criação da escala contínua de pontuação visa a garantir que os alunos aprovados apresentem as características cognitivas e socioemocionais esperadas pelo Ismart. “São jovens inteligentes e que

MORE STUDENTS APPROVED

Ismart seeks to improve the mechanisms used in the selection process in order to find intelligent students who show abilities such as autonomy, motivation and persistence

The number of students that were approved in Ismart's 2014 selection process was 15% higher than in 2013. With 10,691 enrolled applicants, the institute selected 208 students to receive scholarships. Comparatively, in 2013, 181 students received scholarships.

The increase in scholarship recipients was made possible with the improvement of the mechanisms used in the selection process and in the establishment of new partnerships with private schools of excellence.

The selection process is improved every year. In 2014, the changes were reflected by the different weight attributed to each of the selection stages, in order to evaluate the candidates' efforts with more precision. The final score of each enrolled student varied from 0 to 100 points.

gostam de estudar. Além disso, precisam ter autonomia, motivação, persistência e aquele brilho nos olhos de quem vai aproveitar ao máximo a oportunidade.”

“Diferentes combinações de pontuação são possíveis nesse modelo de avaliação: há alunos mais motivados que autônomos, mais autônomos que persistentes, mas todos têm algo com que contribuir e alunos com diferentes habilidades, além do talento acadêmico, são selecionados para a instituição.”

O Ismart dividiu o processo seletivo em dois blocos. O primeiro, cognitivo, busca medir os conhecimentos de português e matemática e avaliar o potencial de aprendizagem dos candidatos. É composto pelo teste online e pela prova presencial. O segundo bloco tem como objetivo identificar habilidades socioemocionais. É formado pela entrevista individual, visita domiciliar e dinâmica de grupo.

Para Erica, ainda que todas as fases da seleção se mantenham como eliminatórias, a utilização da escala contínua de pontuação possibilita uma avaliação mais justa, na medida em que considera os pontos obtidos em cada fase.

According to administrator of the selection process, Erica Ruiz, the creation of the continuous scale score seeks to guarantee that the approved students present the cognitive and social-emotional characteristics expected by Ismart. “They are intelligent students who like studying. Furthermore, they need to show autonomy, motivation, persistence and have that sparkle in their eyes that shows they're going to take full advantage of the opportunity.”

“Different scoring combinations are possible in this evaluation model: some students are more motivated than autonomous, others more autonomous than persistent, but all have something to contribute and those with different abilities, as well as academic talent, are selected to be part of the institution.”

Ismart divided the selection process into two sections. The first, cognitive, seeks to measure the students' knowledge in Language and Math and assess each candidate's learning potential. It is composed of an online test and an in-person test. The second section seeks to identify social-emotional skills. It is composed of an individual interview, home visit and group dynamic.

Candidato resolve prova presencial

Candidate answers in-person test





Boas-vindas aos novos bolsistas de SP
Welcome to new students from São Paulo

EDUCADORES AJUDAM NA IDENTIFICAÇÃO DO TALENTO

O Ismart conta com a parceria de educadores de escolas públicas para identificar jovens que merecem a oportunidade de receber uma bolsa de estudo. Pensando nisso, organiza anualmente um encontro que marca o lançamento do processo seletivo. O objetivo do evento é sensibilizar professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares para a importância de alunos talentosos desenvolverem ao máximo o seu potencial, por meio do acesso a educação de excelência.

Nesses encontros, realizados em São Paulo e no Rio de Janeiro, são apresentados os diferentes projetos do Ismart. O público também conhece os resultados mais recentes dos

Os melhores candidatos chegaram mais perto da nota máxima, de 100 pontos. Desse modo, segundo a gerente de Seleção, foi possível identificar melhor os alunos alinhados ao “perfil Ismart”. “Estamos, desde o processo seletivo, cada vez mais conectados à missão de encontrar e desenvolver jovens para posições de destaque. Lá na frente, no mercado de trabalho, as habilidades socioemocionais, aliadas às competências técnicas, serão importantes.”

For Erica, although all stages of the selection process are qualifying, the continuous scale scoring enables a more fair assessment, which considers the points obtained in each stage.

The best candidates were those who came closest to the maximum score of 100 points. Thus, according to the administrator of the selection process, it was possible to identify the best students in line with the “Ismart profile”. “We are, since the selection process, more and more dedicated to our mission of finding and developing students for leadership positions. In the future, when entering the job market, their social-emotional skills, along with technical skills, will be important.”



Bolsista entrega prêmio a educadora no Rio
Teacher is awarded by Ismart student in Rio

EDUCATORS HELP TO IDENTIFY TALENT

Ismart counts on the help of public school educators in identifying students who deserve the opportunity to receive a scholarship. With this in mind, it organizes an annual event that marks the opening of the selection process. The event’s objective is to raise awareness in teachers, pedagogical coordinators, and school principals on the importance of helping talented students develop their utmost potential, through access to educational excellence.

At these events, that take place in São Paulo and Rio de Janeiro, Ismart’s different projects are presented. The standardized test results of the most recent scholarship recipients are also presented to the public. A very special moment for educators is when college freshmen go up on stage to honor the public schools they were in before entering the institute, during middle school.

To further engage the public, Ismart brings speakers to show, in a motivational and compelling way, the importance of educators in identifying talented students and starting a process that can change their lives. In 2014, the guests were Clóvis de Barros Filho, Ethics professor from the University of São Paulo, and co-author’s of the blog “O que te motiva?”

bolsistas nos vestibulares. Um momento bastante especial para os educadores ocorre quando os calouros universitários sobem ao palco para homenagear as escolas públicas onde estudavam antes de entrar para o instituto, ainda no ensino fundamental.

Para engajar ainda mais o público, o Ismart leva palestrantes para mostrar, de forma motivadora e contundente, a importância de o educador identificar alunos talentosos e dar início a um processo que pode mudar a vida desses jovens. Em 2014, os convidados foram o professor de Ética da USP Clóvis de Barros Filho, em São Paulo, e, no



Palestra do professor Clóvis de Barros Filho
Lecture from professor Clóvis de Barros Filho

Rio de Janeiro, a dupla Luah Galvão e Danilo Espanha, autores do blog “O que te motiva?”, da Revista Exame.

Os encontros tiveram como tema a expressão Deixe sua Marca, nome do programa de relacionamento do Ismart com educadores da rede pública, que prevê uma série de atividades para aproximar ainda mais o instituto dos professores.

(What motivates you?) from Exame magazine, Luah Galvão and Danilo Espanha, in Rio de Janeiro.

The events' theme was Deixe sua Marca (Leave your Mark), which is the name of Ismart's relationship program with educators from the public school system, that envisions a series of activities to bring the institute closer to teachers.

PROCESSO SELETIVO

Candidatos passam por cinco etapas

Teste Online

Prova com 10 questões de múltipla escolha de português e 10 de matemática.

Prova Presencial

São aplicadas 20 questões de múltipla escolha de português e 20 de matemática, além de um teste de potencial de aprendizagem.

Entrevista Individual

Busca-se identificar o grau de interesse do candidato em se tornar um bolsista e sua capacidade de superar desafios, entre outros comportamentos ligados a características como motivação, autonomia, persistência e habilidade de comunicação.

Visita Domiciliar

Profissional da equipe do Ismart vai à casa do aluno para compreender, entre outros aspectos, a importância que a família dá aos estudos. Também verifica se os documentos e o padrão de vida da família são compatíveis com a renda informada no momento da inscrição.

Dinâmica de Grupo

Candidato realiza atividades em conjunto com outros alunos para que sejam avaliados elementos como criatividade, habilidade de comunicação, iniciativa e sociabilização.

SELECTION PROCESS

Candidates go through five stages

Online Test

Test with 10 multiple choice questions in Language and 10 in Math.

In-person Test

20 multiple choice questions in Language and 20 in Math are given, as well as an assessment on learning potential.

Individual Interview

Seeks to identify the candidates level of interest in receiving a scholarship and their capacity to overcome challenges, among other behaviours linked to characteristics such as motivation, autonomy, persistence and communication skills.

Home Visit

Someone from the Ismart team visits the student's home in order to understand, among other aspects, the importance that the family gives to their child's studies. They also verify if the family's documents and standard of living are in accordance with the reported income at the moment of registration in the selection process.

Group Dynamic

Candidates participate in activities along with other students so that they may be assessed on elements such as creativity, communication skills, initiative and sociability.

NOVOS PARCEIROS RECEBEM BOLSISTAS

A ampliação do número de bolsas oferecidas no processo seletivo foi possível graças a novas parcerias com duas escolas particulares: o Pensi, no Rio de Janeiro, e o Poliedro, em São Paulo. Os colégios receberam alunos do projeto Bolsa Talento no 1º ano do ensino médio.

Com 10 bolsistas do Ismart, o Pensi da Tijuca, na zona norte do Rio, espera atingir um público talentoso e de baixa renda que, normalmente, não teria acesso à escola por falta de condições financeiras. “O trabalho do Ismart é muito alinhado ao nosso, com foco no aluno e em excelência acadêmica”, diz Jackson Miguel, diretor regional do Eleva - grupo que administra o Pensi. Segundo ele, a palavra que melhor descreve o aluno do Ismart é “comprometimento”. “A disciplina exemplar aliada a uma curiosidade super positiva superam as dificuldades acadêmicas anteriores e levam o estudante a uma curva ótima de aprendizado.”

Logo que entrou no Pensi, Carlos Alcides Santos, de 15 anos, descobriu que estudar apenas antes das provas, hábito que trouxe da escola pública, não daria mais

NEW PARTNER SCHOOLS RECEIVE STUDENTS WITH SCHOLARSHIPS

The increase in the number of scholarships offered in the selection process was possible thanks to new partnerships with private schools: Pensi in Rio de Janeiro and Poliedro in São Paulo. These schools received students from Bolsa Talento (Talent Scholarship) in 10th grade.

With 10 Ismart scholarship recipients, Pensi, in the neighborhood of Tijuca, northern part of the city of Rio, hopes to reach a talented, low-income public, that would normally not have access to school for lack of financial conditions. “The work of Ismart is aligned with ours, with a focus on students and academic achievement,” says Jackson Miguel, regional director of Eleva - the group that administers Pensi. According to him, the word that best describes the Ismart students is “commitment”. “An exemplary



Estudar era uma obrigação e, agora, é uma diversão

CARLOS ALCIDES SANTOS, 15 anos, bolsista no Colégio Pensi

Studying used to be an obligation, and now I have fun while doing it

CARLOS ALCIDES SANTOS, 15 years old, student at Colégio Pensi

certo. Com notas insatisfatórias no primeiro ciclo de avaliações, resolveu mudar de estratégia. Elaborou um plano em que equilibrava o tempo de estudo com a necessidade de cada disciplina. “Já estou estudando mais. É só pegar o ritmo que dá tudo certo”, diz. “Antes estudar era uma obrigação. Hoje eu estudo por gostar mesmo, e me divirto fazendo isso.”

Gabriella Rodrigues também é caloura no Ismart. Ela está estudando no Colégio Poliedro, em São Paulo, junto com outros oito colegas bolsistas. A escola se transformou em sua segunda casa. A aluna tem aulas de manhã e sua agenda ainda exibe várias atividades extracurriculares. “Tenho aula preparatória de biologia, provas semanais, educação física... Geralmente volto para casa só às 19h”, diz. No vasto universo de atividades, sua preferida é o Clube

de Cinema. Uma vez por semana, os alunos assistem a um filme e discutem o que viram. “Eu era muito tímida e estou aprendendo a falar em público e expor minhas opiniões.”

O Poliedro é parceiro do Ismart desde 2013, em São José dos Campos, e hoje há 61 bolsistas na unidade. Em 2014, as turmas do 8º e do 9º ano do ensino fundamental tiveram os melhores desempenhos globais na Prova Única - avaliação padronizada aplicada a todos os alunos do instituto - na comparação com as outras turmas do Projeto Alicerce. A entrega de uma educação de excelência pavimentou o caminho para a ampliação da parceria também para São Paulo (leia mais na pág. 60).



Bolsistas do Ismart no Colégio Poliedro de São Paulo

Ismart students from Colégio Poliedro in São Paulo

discipline coupled with positive curiosity overcomes previous academic difficulties and place students on a wonderful learning curve.”

Right after starting at Pensi, 15-year-old Carlos Alcides Santos discovered that studying only right before the tests, a habit he brought from his public school, would no longer work. With unsatisfactory grades in the first round of assessments, he decided to change strategies. He developed a plan that balanced his study time with the needs of each discipline. “I’m already studying more. It’s just a matter of getting into the rhythm and it all works out,” he says. “Studying used to be an obligation. Now I study because I like it and have fun while doing it.”

Gabriella Rodrigues is also an Ismart freshman. She is studying at Colégio Poliedro in São Paulo, along with eight other scholarship recipients. The school has become her second home. She has classes in the morning and her agenda is filled with extracurricular activities. “I have preparatory biology class, weekly exams, physical education...I usually only get home at 7 p.m.,” she says. Among all the activities she’s involved with, her favorite is Film Club. Once a week, the students watch a movie and discuss what they saw. “I used to be very shy and now I’m learning to speak in public and voice my opinion.”

Poliedro has been an Ismart partner school since 2013, in São José dos Campos, and currently has 61 enrolled students with scholarships there. In 2014, the 8th and 9th grade classes had the best overall performance in the Prova Única – the standardized assessment test applied to all students of the institute – in comparison to other groups of the Alicerce Project. The delivery of excellency in education paved the way for partnerships in São Paulo (read further on page 60).

PROJETOS

Ismart seleciona alunos do ensino fundamental

PROJECTS

Ismart selects students in middle school

Projeto Bolsa Talento

Os candidatos a este projeto se inscrevem quando estão matriculados no 9º ano do ensino fundamental. Precisam ter no máximo 15 anos e vir de família com renda per capita de até dois salários mínimos. Não podem ter reprovação no histórico escolar. Os alunos aprovados recebem bolsa para cursar o ensino médio nos colégios parceiros do Ismart.

Bolsa Talento Project

The candidates for this project apply when they are enrolled in the 9th grade. They cannot be over 15 years old and must come from a low-income family. They cannot have any failures on their academic records. The students who are approved receive a scholarship to attend one of Ismart’s partner private schools.

Projeto Alicerce

Os candidatos a este projeto se inscrevem quando estão matriculados no 7º ano do ensino fundamental. Precisam ter no máximo 13 anos e vir de família com renda per capita de até dois salários mínimos. Não podem ter reprovação no histórico escolar. Os alunos aprovados participam de um curso preparatório para o ensino médio nos colégios particulares parceiros do Ismart, tem acompanhamento psicopedagógico durante o 8º e o 9º ano, e continuam frequentando a escola pública no contraturno.

Alicerce Project

The candidates for this project apply when they are in the 7th grade. They cannot be older than 13 and must come from a low-income family. They cannot have any failures on their academic record. The students who are approved participate in a high school prep course at the private schools partnered with Ismart, are monitored by pedagogues and psychologists during 8th and 9th grade, and continue attending their public schools in the morning or afternoon.

Novas bolsas concedidas em 2014

New scholarships given out in 2014

Alicerce		Bolsa Talento		Total SP	151
Bandeirantes (SP)	22	Arquidiocesano (SP)	10	Total RJ	57
Objetivo (SP)	15	Etapa (SP)	1	Total de bolsas concedidas	208
Santo Américo (SP)	12	Lourenço Castanho (SP)	7		
Objetivo (SJC)	22	Móbile (SP)	2	<i>Total scholarships</i>	
Poliedro (SJC)	22	Objetivo (SP)	10		
pH (RJ)	21	Poliedro (SP)	9		
São Bento (RJ)	14	Pensi (RJ)	10		
Total	128	pH (RJ)	12		
		Sidarta (Cotia)	9		
		Uirapuru (Sorocaba)	10		
		Total	80		

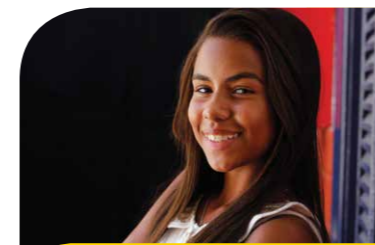
Histórico do processo seletivo

History of the selection process

	2011	2012	2013	2014
Inscritos	9.150	10.843	12.064	10.691
<i>Applicants</i>	<i>9,150</i>	<i>10,843</i>	<i>12,064</i>	<i>10,691</i>
Aprovados na fase final	168	208	181	208
<i>Approved in the last stage</i>				
% de aprovados/participantes da prova presencial	2,88%	4,02%	4,98%	5,76%
<i>% approved/participants of the in-person test</i>	<i>2.88%</i>	<i>4.02%</i>	<i>4.98%</i>	<i>5.76%</i>

CONHEÇA ALGUNS DOS NOVOS BOLSISTAS DO ISMART

Meet some of the new Ismart students



ATÁLIA ASSUMPÇÃO
Esc. Mun. Odilon Braga
PROJETO ALICERCE
RIO DE JANEIRO
Colégio pH

Atália Assumpção lives in Parada de Lucas, northern region of Rio de Janeiro, but her dreams are in other time zones, languages and climates. She wants to explore the world and doesn't mind if the trip starts in Japan. "I want to expand my horizon, discover new places and stories. I want to see everything the world has to show me," she says. Because she is only 13 years old, all these dreams are directed toward her studies, the tool that will help get her to all corners of the world. Atália is a scholarship recipient of the Alicerce Project. She is in the 8th grade at Escola Municipal Odilon Braga and also dedicates herself to the Ismart prep course at Colégio pH. "The Project showed me what I have to do in order to reach my objectives and dreams."

Atália Assumpção mora em Parada de Lucas, zona norte do Rio de Janeiro, mas seus sonhos são em outros fusos, línguas e climas. Ela quer explorar o mundo, e aceita se a viagem começar pelo Japão. "Quero ampliar minha visão. Conhecer novos lugares e histórias. Quero ver tudo que o mundo tem para me mostrar", diz. Como ela ainda tem 13 anos, toda essa vontade é direcionada à ferramenta que a levará para todos os cantos do planeta: os estudos. Atália é bolsista do Projeto Alicerce. Cursa o 8º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Odilon Braga e também se dedica ao curso preparatório do Ismart no Colégio pH. "O projeto me mostrou o que preciso fazer para alcançar meus objetivos e meus sonhos."



GISELLE PEREIRA
Esc. Mun. Profa. Luzia Levina
Aparecida Borges
PROJETO ALICERCE SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS
Colégio Poliedro

In order to convince her cousin to participate in the 2015 Ismart selection process, Giselle Pereira did not have to try very hard. "I simply told her that she would have the opportunity to study at one of the best schools in São José dos Campos," she said. A scholarship recipient since January, Giselle goes to school in the morning and afternoon periods. In the morning she goes to class at her public school Escola Municipal Professora Luzia Levina Aparecida Borges and in the afternoon she takes her complementary classes at Poliedro, an Ismart partner school. The adaptation process was a bit difficult, but she says she has overcome it. "I established a study time. My only problem continues to be in math, due to the fact that I did not have a strong base and it is taught very differently in private school."

Para convencer a prima a participar do processo seletivo 2015 do Ismart, Giselle Pereira não precisou de muitos argumentos. "Eu disse apenas que ela vai ter a oportunidade de estudar em uma das melhores escolas de São José dos Campos", diz. Bolsista do Ismart desde janeiro, Giselle faz dupla jornada. Pela manhã frequenta as aulas do 8º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Profª Luzia Levina Aparecida Borges; à tarde, complementa a formação no Poliedro, colégio parceiro do Ismart. A adaptação inicial foi um pouco difícil, mas ela diz que já é algo superado. "Estabeleci um horário fixo para estudar. Meu único problema continua sendo com a matemática, pois não tive uma base muito boa e a matéria é bem diferente no colégio particular."



NKIRUKA OHANEZIM
Esc. Est. Thomazia Montoro
PROJETO ALICERCE
SÃO PAULO
Colégio Santo Américo

Daughter to Angolan parents and at only 13 years of age, Nkiruka Ohanezim's objective is clear: she wants to become a cardiologist to treat heart problems such as the ones her father has. Her dream started taking shape when, encouraged by the principal at her old school, she applied to the Alicerce Project and was approved. Now, Nkiruka takes the Ismart prep course at Colégio Santo Américo in São Paulo. During the morning period, she goes over content, attends classes and is in contact with other Ismart students. In the afternoon period, she takes her regular 8th grade classes at Escola Estadual Pedro Fonseca. At first, studying during both periods was a challenge for her. "I would come home very tired, it was complicated," she says. "But I was able to organize my time. I want to have a good future. I know it won't be easy but I need to try hard."

Filha de pais angolanos e com apenas 13 anos de idade, Nkiruka Ohanezim já tem um objetivo claro: quer ser médica cardiologista para resolver casos como o do pai, que tem problemas de coração. O sonho começou a ganhar forma quando, incentivada pela diretora de sua antiga escola, se inscreveu no processo seletivo do Projeto Alicerce e foi aprovada. Agora, Nkiruka frequenta o curso preparatório do Ismart no Colégio Santo Américo, em São Paulo. Pela manhã, revisa matérias, tem aulas com professores e contato com outros bolsistas do Ismart. À tarde, vai para a Escola Estadual Pedro Fonseca, onde cursa o 8º ano do ensino fundamental. No início, a dupla jornada foi um desafio para ela. "Chegava em casa muito cansada, era complicado", conta. "Mas consegui organizar meus horários. Quero ter um futuro bom. Sei que vai ser difícil, mas preciso me esforçar."

São quase três horas de viagem todos os dias entre Santa Isabel, na região metropolitana de São Paulo, e a capital. A rotina pesada, porém, não atrapalha o ânimo de Daniela Duque, de 15 anos, aluna do 1º ano do ensino médio no Colégio Objetivo. "Ir para São Paulo foi um choque grande para mim, mas as oportunidades e as portas que se abrem são muitas", diz. Foi como aluna do projeto Olímpicos de Santa Isabel (OSI) que Daniela conheceu o Ismart. "Ficamos todos ansiosos para chegar ao 9º ano e nos inscrever no processo seletivo." Medalhista na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), ela hoje dá aulas na OSI voluntariamente aos domingos e sonha em ser engenheira aeronáutica. "A oportunidade de ver pessoas que cresceram dentro e fora do Ismart é inspiradora."



DANIELA DUQUE
Esc. Est. Major Guilhermino
Mendes de Andrade
PROJETO BOLSA TALENTO
SÃO PAULO
Colégio Objetivo

It is almost a three-hour commute every day between Santa Isabel and the capital city of São Paulo. The routine is a burden, however, it does not discourage Daniela Duque, who is 15 years old and a 10th grader at Colégio Objetivo. "Going to São Paulo was a big shock for me but it opens up many opportunities," she says. Daniela was introduced to Ismart as a student in the Olímpicos Project in Santa Isabel (OSI). "We were all anxious to reach the 9th grade to apply to Ismart." A medalist at the Brazilian Astronomy Olympiad (OBA), she is now a volunteer teacher at OSI on Sundays and dreams of one day becoming an aeronautical engineer. "The chance to see people grow inside and outside of Ismart is inspiring."



MAURÍCIO ANDO
Esc. Est. Profa. Maria Aparecida
Mendes Silva Lacerda
PROJETO BOLSA TALENTO
SOROCABA
Colégio Uirapuru

Maurício Ando grew up among corn and peach fields, on his father's farm in Pilar do Sul, state of São Paulo. But what really arouses this young man's interest is mathematics. That is why he applied to Ismart on his own and landed a spot at Colégio Uirapuru, in the town of Sorocaba, 50 km away from where he lives. The new experience made it possible for Maurício to expand his knowledge. "Especially in the exact sciences, which is what I like the most," he says. "It's a different school, with a heavy workload. I had to adapt and start studying every day; to dedicate myself." The next step is to go beyond the state of São Paulo. "I'm considering going to college abroad because now I have many more possibilities," says the 14-year-old student.

Maurício Ando cresceu entre as plantações de milho e pêsego do pai, agricultor em Pilar do Sul, no interior de São Paulo. Mas o que desperta o interesse do jovem é outra ciência, a matemática. Por isso, se inscreveu por conta própria no processo seletivo do Ismart e conseguiu uma vaga no Colégio Uirapuru, que fica em Sorocaba, a 50 quilômetros de casa. A experiência na nova escola permitiu que Maurício aprofundasse conhecimentos. "Especialmente na parte de exatas, que eu gosto", diz. "É uma escola diferente, com um ritmo puxado. Tive de me adaptar e começar a estudar diariamente, me dedicar." O próximo passo é ir ainda além das fronteiras paulistas. "Penso em fazer faculdade no exterior, pois agora as possibilidades são amplas", afirma o jovem de 14 anos.

Thiago Cruz, de 15 anos, lista as principais mudanças que vivenciou depois que se tornou aluno do 1º ano do ensino médio no Colégio Sidarta, de Cotia. "Tive de me adaptar à maneira como o conteúdo é passado. Estudava por conta própria, mas agora preciso ficar atento às aulas. Além disso, tem prazo, tem organização, tem tudo que eu preciso para crescer", diz. A dica de um amigo fez com que ele procurasse saber mais sobre o Ismart e tentasse o processo seletivo em 2014. Aprovado, ele quis passar adiante a oportunidade. Em 2015, visitou escolas públicas para divulgar o Ismart e se engajou como voluntário no Sidarta. Aos sábados, atua como monitor em um cursinho preparatório para alunos do 9º ano do ensino fundamental. Seu papel é auxiliar os professores nas atividades voltadas para jovens que querem entrar no colégio. "O contato com os alunos é muito bom. Vejo o foco que têm, aprendo com eles e fico inspirado."



THIAGO CRUZ
Esc. Est. Profa.
Mary Mallet Cyrino
PROJETO BOLSA TALENTO COTIA
Colégio Sidarta

Thiago Cruz, 15 years old, lists the main changes that he went through after becoming a 10th grade student at Colégio Sidarta in Cotia, São Paulo. "I had to adapt to the way the classes were taught. I used to study on my own but now I have to pay more attention in class. Other than that, I have to meet deadlines and be organized, everything I need in order to grow," he says. A friend's suggestion made him look into Ismart and apply in 2014. Once approved, he wanted to share the opportunity with others. In 2015 he visited public schools to tell other students about the opportunity and became a volunteer at Sidarta. On Saturdays he became a monitor at the school's prep course for 9th graders. His role is to help teachers in the activities aimed toward helping kids who wanted to apply to the school. "The contact with students is really good. I see how focused they are, I learn from them and it inspires me."

Jaqueline Schneider
 cursa o 3º ano do ensino
 médio na Escola Lourenço
 Castanho, em São Paulo

*Jaqueline Schneider is in her
 senior year of high school
 in Escola Lourenço Castanho,
 in São Paulo*

Capítulo 2

Educação Básica

Chapter 2
Basic Education

Com novas atividades extracurriculares, Ismart agrega valor à formação dos bolsistas dos ensinos fundamental e médio.

With new extracurricular activities, Ismart adds value to the education of its students in middle and high school.

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Equipe apoia aluno na transição da escola pública para a particular e abre espaço para participação mais ativa dos bolsistas em atividades de aperfeiçoamento pessoal

Os bolsistas da educação básica têm acompanhamento de perto de uma equipe de pedagogos e psicólogos. Ao longo do ano, esse time do Ismart organiza atividades de integração e desenvolvimento. “Confiamos na educação de excelência oferecida pelas escolas parceiras e o nosso papel, no instituto, é trabalhar o lado socioemocional dos estudantes”, explica Inês França, gerente responsável pela área.

Logo que entram para o projeto, os bolsistas são acolhidos pelo Ismart. “Ajudamos na ambientação às novas escolas, pois o aluno é inserido em um contexto muito diferente do qual estava acostumado, tanto do ponto de vista acadêmico quanto socioeconômico”, diz Inês. A equipe do instituto realiza entrevistas com os estudantes, as famílias e o corpo docente dos colégios. Também promove rodas de conversa mensais, na quais se aborda desde organização da rotina, no caso dos novatos, até a escolha da profissão, quando o público é formado por vestibulandos.

Além desses aspectos mais práticos, o Ismart se preocupa com o desenvolvimento de comportamentos ligados às habilidades de autonomia, engajamento, inspiração e motivação. Por isso criou em 2014 a Liga do Futuro, programa que reúne várias atividades voluntárias (chamadas “missões”) nas quais os bolsistas podem se inscrever.

O lançamento da Liga do Futuro foi o ponto alto da Convenção de Alunos e Famílias Ismart, evento realizado anualmente para reforçar as crenças e valores da instituição.

A principal missão, divulgar o processo seletivo do instituto na rede pública de ensino, resultou em 435 escolas visitadas - antes da

Nas escolas particulares parceiras, bolsistas têm educação de excelência

The partner private schools offer high-level education

INTEGRATION AND DEVELOPMENT

Our team supports students in the transition from public to private school and foster our pupils' proactive attitude for their self-improvement

Scholarship recipients of basic education are close monitored by a team of educators and psychologists. Throughout the year, the Ismart team organizes integration and development activities. “We rely on the excellence of the education offered by partner schools and our role here in the institute is to work on the social-emotional skills of the students,” explains Inês França, manager responsible for the area.

Once they enter the project, students are embraced by Ismart. “We help students adapt to the new schools, because they are placed in a very different context than the one they were used to, in both academic and socio-economic aspects,” says Inês. The institute’s team conducts interviews with students, families and school faculty. It also promotes monthly discussion groups on a variety of subjects from routine planning, with newcomers, to the career choice, with high school seniors.



Programa Liga do Futuro propõe atividades voluntárias para os bolsistas

Students are assigned volunteer activities by the Future League Program



Liga, em 2013, apenas 159 colégios receberam a visita de um bolsista do Ismart. O número de alunos engajados nesta atividade também subiu: foi de 123 para 144.

A Liga do Futuro não foi a única novidade do programa de acompanhamento em 2014. O Ismart criou o Congresso de Bolsistas, um espaço para valorização dos diferentes talentos dos alunos, e o Dia Esportivo, uma gincana para integrar e divertir a comunidade. Com o objetivo de ampliar a visão de mundo dos estudantes, o instituto também realizou atividades extracurriculares como visitas a museus e teve o apoio de parceiros para a promoção de intercâmbios.

In addition to these mainly practical aspects, Ismart also cares about the development of conducts related to skills such as autonomy, commitment, inspiration and motivation. Therefore, in 2014, Ismart created the "Liga do Futuro" (Future League), a program that brings together various volunteer activities (called "missions") to which students can apply.

The launch of Future League was the highlight of Ismart's Students and Families Convention, held annually to strengthen the beliefs and values of the institution.

The primary mission, which is to publicize the selection process of the institute in public schools, resulted in 435 schools visited - before the League was created, in 2013, only 159 schools received a visit from an Ismart student. The number of students engaged in this activity also rose from 123 to 144.

Future League was not the only novelty of the development program in 2014. Ismart also created the Students Congress, an event to appreciate the different talents of students, and also, the Sports Day, a relay day to integrate and entertain the community. In order to expand world perspective of students, the institute also conducted extracurricular activities such as visits to museums and, with the support of partners, was able to promote the participation in international exchange programs.



Convenção de Alunos e Famílias Ismart em São Paulo
Ismart's Students and Families Convention in São Paulo



Visitar escolas públicas para divulgar o Ismart é uma das missões da Liga do Futuro

Visiting public schools to publicize Ismart's selection process is one of Future League's missions

Distribuição

Número de bolsistas por escola

Distribution
Number of Ismart students per school

Aprovação de alunos do Projeto Alicerce nos exames de seleção para o ensino médio das escolas parceiras

Performance of students from the Alicerce Project in entrance exams of partner high schools

	Alunos Students	%
Alunos que participaram do cursinho preparatório <i>Students who participated in the preparatory course</i>	137	100%
Aprovados* <i>Approved</i>	116	85%
*Aprovados entre os 10 primeiros colocados <i>*Approved among the top 10</i>	18	16%

São Paulo	
Objetivo	98
Bandeirantes	82
Santo Américo	66
Arquidiocesano	29
Lourenço Castanho	17
Móbile	5
Poliedro	9
Etapa	1
Total	307

Rio de Janeiro	
pH	120
São Bento	46
Santo Inácio	12
Pensi	10
Total	188

São José dos Campos	
Objetivo	67
Poliedro	61
Embraer Juarez Wanderley	32
Total	160

Sorocaba	
Uirapuru	26
Total	26

Cotia	
Sidarta	21
Total	21

Total de bolsistas da educação básica	
<i>Total of students in basic education</i>	702

ALÉM DO TALENTO ACADÊMICO

Além de talento para os estudos, alguns alunos do Ismart também demonstram habilidades em áreas como artes e esportes. Pensando nisso, o instituto organizou pela primeira vez em 2014 um evento no qual os estudantes pudessem mostrar aos demais colegas seus outros talentos e aprender uns com os outros.

O Congresso de Bolsistas teve uma série de oficinas conduzidas pelos próprios estudantes e também abriu espaço para a discussão sobre estudos no exterior. “Compartilhar saberes e experiências é muito enriquecedor, tanto para quem ensina quanto para quem aprende”, diz Inês França, gerente da área de Educação Básica do Ismart. “O Congresso foi a grande novidade do programa de acompanhamento ao abrir espaço para a valorização dos múltiplos talentos da nossa comunidade de bolsistas.”

Os eventos ocorreram no Colégio Sidarta (Cotia) e no Colégio de São Bento (Rio de Janeiro), em setembro. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender com seus colegas a tocar instrumentos musicais, desenhar, pintar, dançar, costurar, entre várias outras habilidades. No Sidarta, a oficina de teatro, conduzida por um convidado, Rômulo Marinho, foi uma das mais disputadas. A programação culminou com a apresentação do resultado das oficinas a todos os participantes.

Nathan Shin Silva, atualmente no 3º ano do ensino médio do Colégio Objetivo de São Paulo, deu aula sobre esgrima. Ele é atleta do Esporte Clube Pinheiros e ocupa o primeiro lugar do ranking da Confederação Brasileira de Esgrima, com a arma florete, na categoria cadete (sub-17). “Todos nós do Ismart somos bons nos estudos, mas acho importante a prática de esportes. A esgrima influencia o meu jeito de ser e me ensina sobre determinação e resiliência”, diz Nathan, de 17 anos. Na oficina, o aluno ensinou os colegas sobre a história da esgrima, os tipos de armas e a movimentação do corpo durante a prática do esporte.

No Rio de Janeiro, a oficina de fotografia foi concorrida. Larissa Pereira, de 16, hoje no 2º ano do ensino médio no Colégio pH, conseguiu uma vaga. “Aprendi sobre o funcionamento de máquinas fotográficas profissionais e sobre o controle da luz”, conta a aluna. “Achei legal poder interagir com outros bolsistas e ter esse momento de diversão.”

BEYOND ACADEMIC TALENT

Other than a talent for studying, some Ismart students also demonstrate skills in areas such as arts and sports. With that in mind, the institute organized for the first time, in 2014, an event in which they could share their talents with one another and learn from each other.

The Students Congress held a series of workshops conducted by the students themselves and created space for a discussion on studying abroad. “Sharing knowledge and experiences is very enriching, for both those who teach and those who learn,” says Inês França, manager of Basic Education at Ismart. “The Congress was the great novelty of the development program, by creating space for the appreciation of the multiple talents of our students community.”

The events took place at Colégio Sidarta (Cotia, SP) and Colégio de São Bento (Rio de Janeiro, RJ), in September. Students had the opportunity to learn from their peers how to play musical instruments, draw, paint, dance, sew, among many other skills. At Sidarta, the theater workshop conducted by guest Rômulo Marinho was one of the most disputed. The program culminated with a presentation to all participants of the results achieved in the workshops.

Nathan Shin Silva, currently a high school senior at Colégio Objetivo, São Paulo, gave a lecture on fencing. He is an athlete at Esporte Clube Pinheiros and ranks first in the Brazilian Fencing Confederation, his weapon of choice



Em oficina de fotografia, alunos manusearam câmeras profissionais

In photography workshop, students handled professional cameras

being the foil, competing in the cadet category (17 and under). “We at Ismart are all good at studying, but I think it is also important to practice sports. Fencing influences the way I am and teaches me about determination and resilience,” says Nathan, 17. In the workshop, the student taught peers about the history of fencing, the types of weapons used and the movement of the body during practice.

In Rio de Janeiro, the photography workshop was greatly sought-after. Even so, Larissa Pereira, 16, currently attending the second year of high school at Colégio pH, got a spot. “I learned about the functionality of professional cameras and about controlling light,” says the student. “It was cool to interact with other fellows and have this fun moment.”

Achei legal poder interagir com colegas e me divertir

LARISSA PEREIRA, 16 anos, bolsista no Colégio pH

It was cool to interact with colleagues and have fun

LARISSA PEREIRA, 16 anos, student at Colégio pH



Oficina de esgrima foi conduzida por aluno do Ismart praticante do esporte

Fencing workshop was conducted by Ismart student who practices the sport

No Dia Esportivo, grupos tinham alunos de diferentes escolas

In Sports Day, groups had students from different schools

COMPETIÇÃO SAUDÁVEL

Outra atividade criada em 2014 foi o Dia Esportivo, uma competição que envolveu alunos bolsistas dos diferentes colégios parceiros do Ismart em São Paulo. A gincana promoveu a prática de diferentes modalidades, como futebol, vôlei, natação e cabo de guerra. Divididos em seis equipes, os estudantes passaram um sábado disputando medalhas nos espaços esportivos do Colégio Santo Américo, com o apoio da equipe de educação física da escola.

Segundo a gerente da área de Educação Básica do Ismart, Inês França, o Dia Esportivo representou uma atividade lúdica para os alunos relaxarem um pouco em meio à rotina de estudos. E, pelo depoimento da bolsista Ingridy Macedo, de 14 anos, o objetivo foi alcançado. “Gostei de conhecer alunos de outras escolas”, diz a estudante do Projeto Alicerce. “Joguei futebol e participei do cabo de guerra. Foi divertido.”

A disputa de melhor torcida foi um show à parte. Com a ajuda de bolsistas universitários voluntários, os alunos criaram hinos, cartazes e até improvisaram baterias. André Alencar, agora formado em Economia na UFSCar, coordenou a arquibancada do time vermelho. “Foi muito legal estar próximo dos alunos mais novos e testar um pouco a minha capacidade de liderança”, afirma André, bolsista desde os 13 anos de idade e hoje com 21. “O Dia Esportivo revela a nova cara do Ismart, que hoje é um projeto muito maior e não se preocupa mais apenas com o lado acadêmico.”



HEALTHY COMPETITION

Another activity created in 2014 was Sports Day, a competition involving scholarship students from the different Ismart partner schools in São Paulo. The contest promoted the practice of different sports, such as soccer, volleyball, swimming and tug of war. Divided into six teams, the students spent a Saturday competing for medals in the different sports facilities at Colégio Santo Américo, with the help of the school's Physical Education team.

According to manager of Basic Education at Ismart, Inês França, Sports Day was a leisure activity for students to relax a bit amid their study routine. And as stated by 14-year-old student Ingrid Macedo, the objective was achieved. “I enjoyed meeting students from other schools, I played soccer and participated in the tug of war. It was fun,” said the student from the Alicerce Project.

The best sports crowd contest was an event in itself. With the help of volunteer college fellows, students created chants, posters and even improvised drum lines. André Alencar, now holding a degree in Economics from the Federal University of São Carlos (UFSCar), coordinated the red team's crowd. “It was really cool to be close to younger students and test a little bit of my leadership skills,” said André, 21, a fellow since he was 13 years old. “Sports Day reveals the new face of Ismart, a much larger project now, not only concerned with students' academic aspect.”



Torcida da equipe vermelha teve à frente André Alencar (acima, no canto eq.); abaixo, cabo de guerra

Red team crowd was led by André Alencar (see above, left corner); in the picture below, tug of war competition

VISITAS CULTURAIS

Com a crença de que as boas oportunidades catalisam a promoção social, o Ismart busca oferecer uma série de atividades culturais aos bolsistas da educação básica. Os alunos têm a chance de visitar museus e exposições e assistir a apresentações de dança e teatro. “São ações para ampliar as referências dos estudantes”, diz a gerente Inês França.

“Não imaginava que o Ismart também tinha esse tipo de atividade”, conta Wesley Lima, de 16 anos, que entrou para o projeto em 2014 e, em novembro, assistiu ao Balé do Teatro Mariinsky em São Paulo. “Nunca tinha visto um balé antes, e adorei.”

Bolsista no Colégio Objetivo, Wesley também participou de uma visita ao Museu de Arte Moderna. “Conhecer esses lugares nos ajuda a crescer pessoalmente porque trazem conhecimentos diferentes dos que temos na escola.”

No Rio, os alunos também foram ao balé Mariinsky, no Theatro Municipal, e conheceram o novo Museu de Arte do Rio. O bolsista Kevin Paiva, de 18, aprovou os passeios. “São ambientes que eu não conheceria tão cedo”, diz o estudante de Física na UFRJ.

CULTURAL VISITS

With the belief that good opportunities catalyze social promotion, Ismart seeks to offer a series of cultural activities to the students. They have the chance to visit museums, exhibitions and attend dance and theater presentations. “These are actions to expand students' references,” says manager of Basic Education, Inês França.

“I never imagined that Ismart also promoted this kind of activity,” says Wesley Lima, 16, who joined the project in 2014 and, in November, had the chance to see a presentation of the Mariinsky Ballet in São Paulo. “I had never seen a ballet before and I loved it.”

A scholarship student at Colégio Objetivo, Wesley also participated in a guided visit to the Museum of Modern Art (MAM), in Ibirapuera Park. “Discovering new places helps us grow on a personal level, because they offer a kind of knowledge which is different from what we learn in the classroom.”

In Rio de Janeiro, the students also went to see the Mariinsky Ballet, at the Municipal Theatre, and visited the new Rio Art Museum (MAR). Kevin Paiva, an 18-year-old scholar, enjoyed and approved these trips. “These are places I would probably not go anytime soon,” says the student, currently studying Physics at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). “I remember that in 2013 I was able to visit the Sugar Loaf, which means that today, because of Ismart, I know more about my own city.”

BOLSA EXTRA AJUDA ALUNOS COM O INGLÊS

Além das aulas de inglês nos colégios particulares, alunos do Ismart também podem estudar a língua, com bolsa integral, em cursos como a Cultura Inglesa. “Os estudantes aprovados no processo seletivo costumam ter dificuldades com o idioma estrangeiro. Por isso, buscamos parceiros que os ajudem a superar essa defasagem”, diz a gerente da área de Educação Básica, Inês França.

Segundo ela, dominar o inglês é importante para os bolsistas aproveitarem outras oportunidades, a exemplo dos cursos de verão em universidades americanas. “Queremos que os alunos percam o medo da língua estrangeira.”

Paulo Silva, de 16 anos, é um dos 155 bolsistas do Ismart que atualmente estudam na Cultura Inglesa no Rio de Janeiro e em São Paulo. Logo que ele entrou no 1º ano do ensino médio do Colégio Móbile, no início de 2014, as notas insatisfatórias em inglês acenderam o sinal amarelo. “O inglês da escola é muito puxado, e olha que eu já estava na turma de nível mais básico”, relembra o estudante de São Paulo. “Expliquei minha dificuldade à equipe do Ismart e conquistei a bolsa da Cultura. Minhas notas médias subiram de 5,5 para 7,5 ao longo do ano e hoje aproveito melhor as aulas.”

ADDITIONAL SCHOLARSHIP TO HELP STUDENTS IMPROVE THEIR ENGLISH

In addition to English classes at private schools, Ismart students can also study the language with a full scholarship in courses such as the ones provided by Cultura Inglesa. “The students approved in the selection process usually have difficulties in learning the foreign language. Therefore, we seek partners to help them overcome this gap,” says manager of Basic Education, Inês França.

According to her, mastering English is important so that fellows can take advantage of other opportunities, like summer courses in American universities. “We want students to lose their fear of foreign languages.”

Paulo Silva, 16, is one of 155 Ismart students currently studying at Cultura Inglesa in Rio de Janeiro and in São Paulo. As soon as he entered the first year of high school in Colégio Móbile, in early 2014, unsatisfactory grades in English lit a signal of alert. “The English classes at school are very demanding, even though I was in the most basic level class,” recalls the student from São Paulo. “I explained my difficulty to the Ismart team and received the Cultura Inglesa scholarship. My grade point average rose from 5.5 to 7.5 over the year and today I take better advantage of classes.”

OPORTUNIDADES INTERNACIONAIS

O contato dos estudantes com realidades diferentes das que vivenciam em suas escolas e famílias representa uma oportunidade para refletirem e tomarem melhores decisões sobre o futuro. Por isso, o Ismart estabeleceu parcerias para que alunos pudessem conhecer universidades americanas ainda no ensino médio, por meio de cursos de verão. Os programas duram algumas semanas e contam com aulas teóricas e práticas e atividades extracurriculares. Reúnem jovens de todo o mundo, que ficam hospedados nos dormitórios dos câmpus.

Gustavo Silva, de 16 anos, viajou para Yale. Hoje aluno do 3º ano do ensino médio no Colégio Bandeirantes, em São Paulo, ele afirma que o intercâmbio despertou seu interesse em cursar a graduação nos EUA. “A diversidade nas faculdades de lá é enorme, o que é muito importante para se ter uma visão de mundo mais ampla.”

Na Universidade de Notre Dame, Thaís Nagura, de 16, teve aulas de ciência forense, arquitetura e negócios. “Antes, meu objetivo era estudar na USP. Agora tenho sonhos muito maiores”, afirma a aluna do 2º ano no Colégio Santo Américo.

Já o estudante Abidan Silva, atualmente cursando Engenharia Civil na USP, encontrou a oportunidade de intercâmbio em seu antigo colégio, o Sidarta, de Cotia. Ele foi aprovado em um processo seletivo para uma bolsa de estudo em Harvard oferecida por um conselheiro da escola. Passou sete semanas estudando inglês na universidade americana. “Aprendi sobre liderança e desenvolvimento de pensamento crítico”, diz. “Antes do Ismart, meu mundo era o quintal de minha casa, agora eu não tenho fronteiras.”

Por falar em Harvard, em 2014, mais uma vez, bolsistas do Ismart participaram do Mentoring and Language Acquisition in Brazil (MLAB), programa de intercâmbio entre brasileiros do ensino médio e estudantes da universidade americana. Os participantes são divididos em duplas de mentor e mentorado que, além de se conhecerem virtualmente, pela internet, têm a oportunidade de conviver pessoalmente por duas semanas, em São Paulo. “Pude descobrir como os alunos de Harvard são artísticos e criativos”, conta Raquel Vale, de 15, estudante do 2º ano do ensino médio no Bandeirantes.

INTERNATIONAL OPPORTUNITIES

Students’ contact with realities that are different from what they experience in their schools and families represents an opportunity for them to reflect and make better decisions about the future. Therefore, Ismart established partnerships so that high school students could participate in summer courses in American universities.

Gustavo Silva, 16, went to Yale, and now this student from Colégio Bandeirantes (São Paulo) says he would like to go to university in the US. “Diversity is huge over there.”

In Notre Dame, Thaís Nagura, from Colégio Santo Américo (São Paulo), had forensic science, architecture and business classes. “Before going abroad, my goal was to study at the University of São Paulo (USP), but I now have much bigger dreams.”

Abidan Silva, currently majoring in Civil Engineering at USP, was approved in a selection process for a scholarship at Harvard offered by a counselor from his former school, Sidarta (Cotia). He spent seven weeks studying English abroad. “I learned about leadership and the development of critical thinking.”

Speaking of Harvard, in 2014 Ismart students participated once again in the Mentoring and Language Acquisition in Brazil, an exchange program between Brazilian students and undergraduates from Harvard. Participants were divided into pairs of mentors and mentees. In addition to getting to know each other through virtual chats, they also met in person and interacted for two weeks in São Paulo. Raquel Vale, a 15-year-old student from Colégio Bandeirantes, said: “I could discover how Harvard students are artistic and creative.”



Experiência em Harvard me ajudou a ganhar fluência em inglês

ABIDAN SILVA, 18 anos, aluno de Engenharia na USP

Experience at Harvard helped me improve my English

ABIDAN SILVA, 18 years old, Engineer student at USP

CONSCIÊNCIA NA ESCOLHA DA CARREIRA

No ensino médio o Ismart auxilia os bolsistas na escolha do curso universitário. Inicialmente os alunos são apresentados às áreas de biológicas, exatas e humanas, para depois pesquisarem as carreiras que despertam mais interesse. “Fomentamos a reflexão individual e trazemos informações sobre o mercado de trabalho”, diz a gerente Inês França.

Na virada do 1º para o 2º ano, os alunos participam de workshops que estimulam autoconhecimento e postura ativa na busca de informações sobre cursos e universidades. Em seguida, em rodas de conversa com a equipe do Ismart, eles discutem as diferentes carreiras e começam a construir, individualmente, o Trabalho de Escolha Profissional - apresentado no fim do ano.

O trabalho do Ismart se intensifica no 3º ano. As rodas de conversa continuam abordando a escolha da carreira e o Ismart incentiva os alunos a visitar universidades e feiras de profissões. Em julho, são organizadas atividades para os bolsistas vivenciarem o mundo do trabalho na prática. Por meio do programa Empresário Sombra Por Um Dia, organizado em parceria com a Junior Achievement, os estudantes acompanharam em 2014 a rotina de profissionais de destaque em suas áreas de atuação. Já a Semana de Jovens Talentos na Odebrecht levou os jovens para conhecer as áreas de Infraestrutura e de Realizações Imobiliárias da empresa.

O ponto alto das atividades de orientação profissional é a entrega do Trabalho de Projeto de Vida. Diante de uma banca composta por profissionais parceiros e universitários do Ismart e da Fundação Estudar, os vestibulandos apresentam sua escolha de carreira e o que planejam fazer durante e após a faculdade.

CAREER CHOICE GUIDANCE

Throughout high school, Ismart works with its students around a crucial issue: choosing a college major. Initially students are introduced to the three main areas of knowledge – biological sciences, exact sciences and human sciences – to then separately research the careers that most interest them. “We encourage individual reflection and also bring information on the job market,” explains the manager of Basic Education, Inês França.

During the break between the first and second year of high school, students participate in workshops that foster self-awareness and stimulate an active role in the search for information on courses and universities. Then, in discussion groups with the team of psychologists and pedagogues from Ismart, fellows discuss different careers and begin to build, individually, the so-called Work of Professional Choice (TEP, in Portuguese). This project is presented at the end of the year to the institute’s professional team as well as to some invited university fellows.

Ismart’s work intensifies during the senior year of high school. The discussion groups continue to address the issue of career choice and Ismart encourages students to visit universities and career fairs. During vacation in July, there are also specific activities for fellows to experience and practice the real working world. Through the program “Empresário Sombra por um Dia” (Shadow Entrepreneur For A Day), organized in partnership with the NGO Junior Achievement in 2014, students accompanied the routine of leading professionals in their fields. The result of another partnership, the “Semana de Jovens Talentos” (Young Talents’ Week), at Odebrecht, took students to visit the company’s areas of Infrastructure and Real Estate Developments, including lectures and visits to construction sites.

The highlight of career guidance activities is the delivery of the Life Plan Project. The high school seniors make presentations to a panel consisting of professional partners and university fellows from Ismart and from Fundação Estudar. They have the opportunity to explain their career choice and what they plan on doing during and after college.

Vestibular Aprovados entre os 10 primeiros lugares em universidades públicas

Entrance exams
Approved in public
universities, among
the top 10

**Aprovação em
processos seletivos**
Approval in
selection processes
for universities

	Alunos Students	%
Alunos que prestaram vestibular Students who took entrance exams	117	100%
Aprovados* Approved*	106	91%
*Aprovados entre os 10 primeiros colocados *Approved among the top 10	31	29%

São Paulo			
Aluno Student	Escola particular Private school	Aprovações entre as 10 primeiras posições Approval among top 10 positions	Opção final Final choice
Abidan Henrique da Silva	Sidarta (Cotia)	3º lugar Engenharia Civil Unesp 3rd place Civil Engineering Unesp	Engenharia Civil USP Civil Engineering USP
Adriel Marques Nunes	Uirapuru (Sorocaba)	2º lugar Engenharia Florestal Unesp 2nd place Forest Engineering Unesp	Engenharia Mecatrônica Facens Mechatronics Engineering Facens
Alex do Carmo da Silva	Objetivo (São Paulo)	1º lugar Geologia UFRGS 1st place Geology UFRGS 5º lugar Geologia Unesp 5th place Geology Unesp	Geologia USP Geology USP
Daniel Silva França	Embraer Juarez Wanderley (S. J. dos Campos)	9º lugar Engenharia Química USP 9th place Chemical Engineering USP	Engenharia Química USP Chemical Engineering USP
Gilmar Tavares Santos	Sidarta (Cotia)	3º lugar Administração Unicamp 3rd place Business Unicamp	Economia PUC-SP Economics PUC-SP
Guilherme Zaru Gomes da Silva	Objetivo (São Paulo)	5º lugar Economia Unifesp 5th place Economics Unifesp	Economia Insper Economics Insper
Gustavo Torres da Silva	Santo Américo (São Paulo)	2º lugar Engenharia Física UFSCar 2nd place Physics Engineering UFSCar	Engenharia Física Stanford Physics Engineering Stanford
Joany D’Ávila de Oliveira Silva	Bandeirantes (São Paulo)	10º lugar Ciências Biológicas Unesp 10th place Biological Sciences Unesp	Ciências Biológicas Unicamp Biological Sciences Unicamp
Lucas Caetano Araújo Silva	Santo Américo (São Paulo)	3º lugar Farmácia Unesp 3rd place Pharmacy Unesp	Farmácia USP Pharmacy USP
Marco Antonio Lima Caribé Filho	Bandeirantes (São Paulo)	3º lugar Ciências Biológicas Unesp 3rd place Biological Sciences Unesp	Ciência Biológicas USP Biological Sciences USP
Miguel Alves de Jesus	Objetivo (São Paulo)	5º lugar Engenharia de Petróleo UFRJ 5th place Petroleum Engineering UFRJ	Engenharia de Petróleo USP Petroleum Engineering USP
Willian Rossi Pereira Correa	Objetivo (São Paulo)	2º lugar Direito UnB 2nd place Law UnB	Direito USP Law USP

Rio de Janeiro			
Aluno Student	Escola de origem Private school	Aprovações entre as 10 primeiras posições Approval among top 10 positions	Opção final Final choice
Antonio Pereira de Brito Galvão	Pedro II	7º lugar Engenharia Elétrica Uerj 7th place Electrical Engineering Uerj	Engenharia Eletrônica e de Computação UFRJ Computer & Electronic Engineering UFRJ
Beatriz Bahia Soares	pH	4º lugar Engenharia Civil Uerj 4th place Civil Engineering Uerj	Engenharia Civil UFRJ Civil Engineering UFRJ
Brenda Alves Pereira Muniz	pH	5º lugar Economia UFRJ 5th place Economics UFRJ	Economia UFRJ Economics UFRJ
Luana Lima Macedo	CAP-Uerj	1º lugar Administração Uerj 1st place Business Uerj	Administração UFRJ Business UFRJ
Rayane Silva Machado	pH	4º lugar Administração Pública Unirio 4th place Public Administration Unirio	Direito UFRJ Law UFRJ

CAMINHO PARA A UNIVERSIDADE

Um em cada quatro bolsistas que prestaram o vestibular no início de 2015 ficou entre as dez primeiras colocações. O resultado reflete a preparação de excelência que os alunos recebem nas escolas particulares parceiras. O Ismart, por sua vez, oferece aos estudantes o suporte necessário para que façam escolhas de carreira conscientes e conectadas aos seus projetos de vida.

A carioca Beatriz Soares, de 17 anos, passou em 4º lugar para Engenharia Civil na Uerj, mas acabou se matriculando na UFRJ. Ela diz que o apoio do Ismart foi essencial para que mantivesse o lado emocional equilibrado durante o ensino médio, no Colégio pH. “As atividades desenvolvidas me ajudaram a me conhecer melhor. Assim, pude descobrir os pontos em que poderia melhorar”, afirma. Com boas notas nas matérias de exatas, habilidade no desenho e curiosidade de saber como as coisas funcionam, Beatriz acredita ter feito a melhor opção de carreira.

O paulistano Willian Rossi, de 18, também afirma estar no caminho certo ao escolher a faculdade de Direito. Ele

foi aprovado em quatro universidades: USP, Unesp, UnB e FGV-SP. Optou pelo Largo de São Francisco, em São Paulo, escola com quase 200 anos de tradição no ensino jurídico. “A USP está correspondendo às minhas expectativas, que eram bem altas”, afirma o jovem, ex-aluno do Colégio Objetivo. Ele já pensou em seguir carreira diplomática, mas agora considera outras possibilidades, como trabalhar na Defensoria Pública. “Planejo começar a estudar uma terceira língua, fazer intercâmbio e cursar mestrado fora do País.”

Gustavo Torres, de 18, vai realizar o sonho de estudar no exterior já na graduação. Ex-aluno do Colégio Santo Américo, em São Paulo, ele foi aceito por cinco instituições de ponta dos Estados Unidos: Columbia, Duke, Harvard, MIT e Stanford. Em abril de 2015, a convite das universidades, conheceu todos os câmpus e decidiu pela vaga em Stanford. “Foi o lugar com o qual eu mais me identifiquei”, diz o jovem, que vai estudar Engenharia.

“Foi o Ismart que me mostrou a possibilidade de estudar fora. Antes de entrar para o projeto eu nem sabia que isso existia”, afirma Gustavo. “Em Stanford, vou conviver com os melhores alunos e professores do mundo, ter acesso a oportunidades de pesquisa e estágio nas instituições mais renomadas e trabalhar onde a infraestrutura possui tecnologia de ponta.”

THE PATH TO COLLEGE

One in every four Ismart students who took entrance exams (“vestibular”, in Portuguese) in early 2015 was ranked among the top ten. The result reflects the excellent preparation that students receive in partner private schools. Ismart, in turn, offers students the necessary support for them to make conscious career choices which are connected to their life projects.

Born in Rio, 17-year-old Beatriz Soares ranked in 4th place for Civil Engineering at the State University of Rio de Janeiro (UERJ) but ended up choosing the Federal University (UFRJ). She says Ismart’s support was essential to maintain a balanced emotional state during high school at Colégio pH. “The activities helped me to better understand myself. That way, I could find points for improvement,” she says. With good grades in math related subjects, a drawing ability and curiosity to know how things work, Beatriz believes to have made the best career choice.

A USP está correspondendo às minhas altas expectativas

WILLIAN ROSSI, 18 anos,
estudante de Direito na USP

*The University of São Paulo
lives up to my expectations*

*WILLIAN ROSSI, 18 years old,
Law student at USP*

Born in São Paulo, Willian Rossi, 18, also claims to be on the right track for having chosen Law School. He was accepted to four universities: USP, Unesp, UnB and FGV-SP. He chose USP Law School, in São Paulo, an institution with almost 200 years of tradition in legal education. “USP is meeting my expectations, which were pretty high,” said the young man, a former student at Colégio Objetivo. He thought about following a diplomatic career, but now considers other possibilities, such as working as a Public Defender. “I plan to start studying a third language, study abroad and then get my MA internationally.”

Gustavo Torres, 18, will fulfill his dream of studying abroad during college. A former student at Colégio Santo Américo, in São Paulo, he was accepted to five leading US institutions: Columbia, Duke, Harvard, MIT and Stanford. In April 2015, at the invitation of these universities, he visited all their campuses and decided to accept a spot at Stanford. “It was the place with which I most identified myself,” says the young man, who will study Engineering.

“It was Ismart that showed me the possibility of studying abroad. Prior to joining the project I did not even know such thing existed,” says Gustavo. “At Stanford, I’ll interact with the best students and teachers in the world, have access to research and internship opportunities in the most renowned institutions with the latest technology infrastructure.”





Cássio dos Santos Sousa
é aluno de Engenharia de
Computação do Instituto
Tecnológico de Aeronáutica

*Cássio dos Santos Sousa studies
Computer Engineering at the
Technological Institute of Aeronautics*

Capítulo 3 Educação Superior

*Chapter 3
Higher Education*

Programa de Desenvolvimento de
Universitários do Ismart oferece
atividades para complementar
a formação dos bolsistas.

*Ismart's Undergraduate Development Program offers
activities to complement the fellows' education.*

ALÉM DA FACULDADE

Para ampliar o repertório e a visão de mundo dos alunos, o Ismart cria programas focados em autoconhecimento e desenvolvimento; objetivo é preparar jovens para se destacarem no mercado de trabalho

Lançado no início de 2014, o Programa de Desenvolvimento de Universitários do Ismart oferece uma série de atividades para complementar a formação técnica que os alunos recebem nas instituições de excelência onde estudam.

Segundo a gerente da área de Ensino Superior, Celina Costa Pinto, para alcançar posições profissionais de destaque no futuro, os jovens precisam ir além da formação universitária. “Com base em pesquisas, aprendemos que é necessário aprimorar as habilidades socioemocionais dos universitários, isto é, ampliar seu repertório de experiências extracurriculares e sua visão de mundo.”

Para isso, o Ismart aposta no caminho do autoconhecimento e do desenvolvimento. “Em termos práticos, queremos formar jovens profissionais autônomos, autoconfiantes, com uma boa rede de relacionamentos e habilidade para falar de assuntos diversos”, diz Celina.

O instituto, então, passou a investir ainda mais na criação de atividades para os universitários. Três vezes ao ano, a comunidade se reúne em encontros em São Paulo e no Rio de Janeiro. Além de promover o networking, os alunos assistem a palestras sobre temas como finanças pessoais, intercâmbio e empreendedorismo. Também foram lançados um conselho consultivo e um comitê executivo, fóruns que estimulam o protagonismo dos estudantes. O programa

BEYOND COLLEGE

In order to expand the students' background and world perspective, Ismart creates programs focused on self-knowledge and development; the objective is to prepare youth to stand out in the job market

Launched at the beginning of 2014, Ismart's Undergraduate Development Program offers activities to complement the academic education that students receive in the institutions of excellence where they study.

According to the manager of Higher Education, Celina Costa Pinto, in order to reach leading positions in the future careers, our youth must go beyond formal education. "Based on research, we learned that it is necessary to improve the students' social-emotional skills, by expanding their extracurricular background and world perspective."

With this in mind, Ismart bets on the path to self-knowledge and development. "In practical terms, we want to educate our youth to be independent, self-confident professionals, with a good relationship network and the ability to talk about a variety of topics," says Celina.

Therefore, the institute started investing even more on creating activities for college stu-

de coaching, por sua vez, triplicou o número de bolsistas atendidos.

Os estudantes compreenderam a mensagem e se engajaram em atividades extracurriculares também por conta própria. Levantamento feito em dezembro de 2014 mostrou que 38% dos bolsistas praticavam esportes e 29% se envolveram em atividades nas suas universidades, como iniciação científica e diretório acadêmico.

Foi o caso do estudante Lucas Barbosa, de 20 anos, que cursa Direito na PUC-Rio. Ele conseguiu uma bolsa do CNPq em uma pesquisa sobre a efetividade dos direitos sociais e realizou atividades voluntárias: deu aulas de reforço de português e redação para alunos de sua antiga escola pública e organizou uma coleta de livros para uma instituição de caridade. Além disso, participou do comitê executivo e dos programas de coaching e mentoring do Ismart. “Há muita coisa para fazer além de conseguir uma nota 10 na faculdade. Os trabalhos voluntários, por exemplo, me deram a sensação de que, com um simples ato, é possível mudar algo do seu contexto social. Isso eu não aprenderia com horas a mais de estudo.”



Encontro de universitários no Rio de Janeiro
Students' meeting in Rio de Janeiro

dents. Three times a year, they get together in São Paulo and Rio de Janeiro. In addition to promoting networking, students attend lectures on topics such as personal finance, international exchange programs and entrepreneurship. An advisory board and an executive committee were also launched, forums that stimulate the active participation of students. The coaching program, meanwhile, tripled the number of fellows assisted.

The students understood the idea and engaged in extracurricular activities on their own as well. A survey conducted in December 2014 showed that 38% of fellows practiced sports and 29% engaged in activities at their universities such as undergraduate thesis and student organizations.

This was the case for 20-year-old Lucas Barbosa, who studies Law at PUC-Rio. He earned a scholarship from CNPq for research on the effectiveness of social rights and did volunteer work tutoring students at his former public school in Language and Writing and organizing a book drive for charity. In addition to that, he participated in the Ismart's college committee and in coaching and mentoring programs. "There is a lot more to do than simply trying to get good academic performance. The volunteer work, for example, gave me the feeling that, with a simple act, you can change something about your social context. I wouldn't learn that from more hours of studying."

EXCELÊNCIA DO INSPER ATRAI BOLSISTAS DO ISMART

Fazer parte da primeira turma de um novo curso de graduação pode parecer assustador para alguns, mas Alexandre Lima, de 18 anos, está entusiasmado. Atraído pela excelência acadêmica do Insper, reconhecida escola de negócios de São Paulo, o estudante decidiu se matricular na recém-criada Faculdade de Engenharia da instituição - que é particular, mas tem bolsas integrais não restituíveis para alunos de baixa renda.

Em 2015 o Insper passou a oferecer três carreiras na área de Engenharia: Mecânica, Mecatrônica (na qual Alexandre está matriculado) e de Computação. Os cursos foram desenhados para desenvolver teoria e prática juntos, uma metodologia inovadora e pouco comum entre instituições brasileiras.

Além das salas de aula e da biblioteca, Alexandre frequenta os



Bolsistas reunidos nos corredores do curso de Engenharia

Students gathered in the halls of Engineering course

laboratórios instalados em contêineres coloridos na escola e que contam com equipamentos modernos como impressoras 3D. “O curso está me fazendo sair da zona de conforto. Não ficamos só na teoria e nos livros, temos de colocar em prática tudo que aprendemos. É uma junção de economia, administração e empreendedorismo”, diz.

Ex-aluno do Colégio Objetivo, o jovem conta que, na faculdade, está conseguindo descobrir gostos e aptidões. “Sempre quis trabalhar na indústria, mas percebi que me dou bem no contato com pessoas. Agora, já penso em seguir na área de empreendedorismo e quem sabe montar uma startup.”

Alexandre não é o único bolsista do Ismart no Insper. Outros dois alunos também foram aprovados para os cursos de Engenharia. Há mais dois universitários cursando Administração e quatro em Economia.

Colega de Alexandre no Objetivo e também bolsista do Ismart, Guilherme Zaru, de 18, passou nos vestibulares para Economia na USP, FGV-SP e Unifesp, mas escolheu estudar no Insper. “Era a minha meta, pois sabia que o curso tinha uma carga forte de exatas”, diz o aluno. “Além disso, a formação tem foco no trabalho no mercado financeiro, o que me interessa. E por trás do Insper estão pessoas que admiro muito.” Guilherme se adaptou rapidamente à nova vida universitária. Logo no primeiro semestre, entrou para o Diretório Acadêmico e nas férias de julho fez estágio na Anima Investimentos.

Para Camila Du Plessis, gestora da área de Programa de Bolsas do Insper, os alunos do Ismart são comprometidos e valorizam a oportunidade recebida, agregando valor à faculdade e aos colegas. “Eles enriquecem as trocas no ambiente universitário, e diversidade tem um papel fundamental na formação moral e cognitiva dos alunos.”

INSPER EXCELLENCE ATTRACTS ISMART STUDENTS

Being part of the first class of a new undergraduate program may seem daunting to some, but 18-year-old Alexandre Lima is excited. Attracted by the academic excellence of Insper, a renowned business school in São Paulo, he decided to enroll in the institution's newly created School of Engineering—which is private but offers full scholarships for low-income students.

In 2015 Insper started offering three Engineering courses: Mechanical, Mechatronics (in which Alexandre is enrolled) and Computer. The courses are designed to develop theory and practice together, an innovative and unusual approach among Brazilian institutions.

At school, in addition to the classrooms and library, Alexandre uses the laboratories that are installed in colorful containers and have modern equipment such as 3D printers. “The course is making me leave my comfort zone. We are not limited to theory and books, we have to put everything we have learned into practice. It is a combination of economics, business administration and entrepreneurship,” he says.

A former student at Colégio Objetivo, the young man explains that, in college, he is discovering new interests and skills. “I always wanted to work in the industry, but realized that I’m a people person. Now I’ve started thinking about continuing in the area of entrepreneurship and maybe build a startup.”

Alexandre is not the only Ismart student at Insper. Two other students were also approved for the Engineering courses. There are two other students studying Business Administration and four in Economics.

18-year-old Guilherme Zaru, who was one of Alexandre’s classmates at Objetivo as well as an Ismart student, was accepted into Economics courses at USP, FGV-SP and Unifesp, but chose to go to Insper. “It was my goal because I knew Insper was strong in the exact sciences,” says the student. “Other than that, the course is focused on the financial market, which interests me. And, behind Insper, there are people that I really admire.” Guilherme adapted very quickly to college life. During his first semester, he joined the Student Council and interned at Anima Investimentos during the month of July.

For Camila Du Plessis, who administers the Scholarship Program at Insper, Ismart students are committed and appreciate the opportunity they have received, adding value to faculty and peers. “They enrich the exchanges in the university environment, and diversity plays a fundamental role in the moral and cognitive development of students.”

Bolsistas Ismart | Cursos*

*Ismart Fellows | Courses**

Número de alunos por carreira	
<i>Number of students per career</i>	
Engenharia <i>Engineering</i>	125
Direito <i>Law</i>	53
Farmácia <i>Pharmacy</i>	23
Economia <i>Economics</i>	21
Administração <i>Business</i>	16
Biologia <i>Biology</i>	13
Medicina <i>Medicine</i>	13
Química <i>Chemistry</i>	10
Ciência e Tecnologia <i>Science and Technology</i>	6
Ciência da Computação <i>Computer Science</i>	5
Matemática <i>Mathematics</i>	5
Física <i>Physics</i>	4
Geologia <i>Geology</i>	3
Medicina Veterinária <i>Veterinary Medicine</i>	3
Biomedicina <i>Biomedicine</i>	1
Ciências Atuariais <i>Actuarial Science</i>	1
Sistema de Informação <i>Information Systems</i>	1
Total de bolsistas na universidade <i>Total of scholars in higher education</i>	303

Bolsistas Ismart | Universidades*

*Ismart Fellows | Universities**

Número de alunos por instituição	
<i>Number of students per institution</i>	
USP	61
UFRJ	35
PUC-Rio	26
Mackenzie	23
PUC-SP	21
Uerj	19
Unicamp	16
Outras** <i>Others**</i>	13
Unesp	11
Inspere	9
FEI	8
Unifesp	8
FGV-SP	7
UFF	7
Unifei	7
Santa Casa de SP	6
Unirio	5
UFMG	4
UFSCar	3
Anhembi Morumbi	2
Cefet	2
FGV-Rio	2
UFABC	2
UFRRJ	2
Unifal	2
Unisantia	2
Total de bolsistas na universidade <i>Total of scholars in higher education</i>	303

* Dados de junho de 2015.

* Data from June 2015

** Instituições com apenas um aluno: FIA, Harvard, Ibmec, IME, ITA, PUC-Campinas, PUC-PR, Stanford, UEL, UFSJ, UFU, UnB e Uniso.

** Institutions with one student only: FIA, Harvard, Ibmec, IME, ITA, PUC-Campinas, PUC-PR, Stanford, UEL, UFSJ, UFU, UnB and Uniso.

CONSELHO E COMITÊ ESTIMULAM PROTAGONISMO

Após um ano de atividades, o conselho consultivo e o comitê executivo do Programa de Desenvolvimento de Universitários se consolidaram. Atualmente são 8 conselheiros - ex-bolsistas graduados e alunos do último ano da faculdade - e 17 membros do comitê - estudantes em início ou no meio do curso - trabalhando para que o Ismart tenha cada vez mais a cara dos bolsistas.

“Queremos que os alunos participem e deem sua opinião na criação de atividades de desenvolvimento de carreira dos universitários”, diz a gerente da área de Ensino Superior, Celina Costa Pinto. “É uma forma de retribuírem à organização: como membros atuantes.”

Para aumentar a eficiência, os comitês foram divididos em times, que são responsáveis por organizar projetos ou criar produtos. Conselheiros atuam como mentores dos times e auxiliam os estudantes nas atividades idealizadas.

Raí Mesquita, recém-formado em Ciência da Computação na UFF, é mentor de dois times: Rodas de Conversa e Eventos. “Ver projetos acontecendo, trabalhar com gente, são coisas que me motivam”, diz o jovem. “Além disso, é uma forma de se colocar o bolsista como protagonista. Estamos formando jovens líderes dentro da comunidade Ismart.”

Para Raí, o trabalho no conselho é uma forma de retribuir o que recebeu do Ismart em dez anos como bolsista, além de ser uma oportunidade de exercitar papel de liderança.

ADVISORY BOARD AND STUDENTS' COMMITTEE STIMULATE PROTAGONISM

After one year of activities, the advisory board and the executive committee of the Ismart's Undergraduate Development Program were consolidated. Currently there are 8 board members—composed of fellowship alumni and college seniors—and 17 committee members—composed of students in the beginning or middle of the course—working to improve Ismart each year to better represent its student body.

“We want students to participate and give their opinion on the creation of career development activities,” says manager of Higher Education, Celina Costa Pinto. “It's a way for them to give back to the organization, as active members.”

To increase efficiency, the committees were divided into teams, which are responsible for organizing projects or creating products. Board members act as team mentors and help students with the idealized activities.

Raí Mesquita, a recent graduate in Computer Science at UFF, is a mentor for two teams: Discussion Groups and Events. “Seeing projects happen and working with people are things that motivate me,” says the young man. “Plus, it's a way the student becomes a protagonist. We are training young leaders within the Ismart community.”

For Raí, his work on the board is a way of giving back to Ismart after 10 years of scholarship, as well as an opportunity to exercise a leadership role.

COACHING AJUDA ALUNOS A DEFINIR METAS

Realizado em caráter experimental em 2013, com 13 alunos atendidos, o programa de coaching do Ismart foi lançado em definitivo em 2014 e beneficiou mais 46 universitários. “Acreditamos que a técnica do coaching favorece a reflexão e a tomada de decisão nos mais diferentes conflitos da vida universitária”, diz a gerente da área de Ensino Superior, Celina Costa Pinto. Segundo ela, a principal aspiração dos jovens que se inscreveram no programa foi aprender a desenvolver organização, concentração e objetividade.

Ao todo, 15 profissionais especializados orientaram os alunos. As duplas de coach e coachee se encontraram de 6 a 8 vezes ao longo do ano, presencialmente ou por videoconferência.



Bolsista Felipe (à dir.) com seu coach, Estevão

Felipe (right) and his coach, Estevão

O aluno de Química da USP Felipe Machado, de 19 anos, se inscreveu no programa porque se viu em um “momento conturbado”. “Os planos que eu tinha feito não se encaixavam com a realidade da vida universitária. Precisava enxergar outros caminhos possíveis e planejar novamente como atingir meus objetivos”, diz. “Depois do coaching eu me vejo mais maduro. Consigo detectar oportunidades mais facilmente e faço escolhas com fundamento. Busco novos objetivos e

sonhos e estabeleci metas a serem superadas em prazos específicos.”

Felipe teve a assistência do coach Estevão Vilas Boas. “O aluno chegou às conclusões que precisava e aprendeu a trilhar seu caminho”, comenta. “Acho o coaching essencial para universitários. Costumo comentar sobre esse trabalho com colegas e todos pensam que, se tivessem tido orientação profissional nessa fase da vida, suas carreiras teriam sido mais focadas e bem-sucedidas.”

COACHING HELPS STUDENTS TO SET GOALS

Conducted on a trial basis in 2013, starting with 13 students, the Ismart coaching program was officially launched in 2014 and benefited other 46 students. “We believe that the coaching technique encourages reflection and decision-making in many different conflicts during college life,” says the manager of Higher Education, Celina Costa Pinto. According to her, the main aspiration of those enrolled in the program was learning to develop organization, concentration and objectivity.

In all, 15 specialized professionals guided the students. The coaching duos and coachees met 6-8 times throughout the year, either in person or by videoconference.

Felipe Machado, a 19-year-old Chemistry student at USP, signed up for the program because he found himself in a “troubled moment.” “The plans I had made did not fit with the reality of college life. I needed help seeing other possible options and making a new plan on how to achieve my goals,” he says. “After the coaching I see myself as more mature. I can more easily spot opportunities and make choices with a foundation. I seek new objectives and dreams and I’ve established goals to be reached with specific time frames.”

Felipe had the coaching assistance of Estevão Vilas Boas. “The student came to the conclusions that he needed to and learned to pave his own path,” he says. “I think coaching is essential for college students. I often comment on this work with colleagues and everyone thinks that if they had professional guidance in this phase of life, their careers would have been more focused and successful.”

MENTORES ENSINAM PELO EXEMPLO

Em parceria com a Fundação Estudar, o Ismart ofereceu mentoring a 23 universitários em 2014. Entre eles, Janine Silva, de 20 anos, aluna de Engenharia Química na USP, que teve como mentora a gerente de Gente e Gestão do Brazil Hospitality Group (BHG), Carla Diniz.

Segundo Janine, durante o mentoring ela percebeu o quão dinâmica pode ser a carreira de um profissional, independente da sua área de graduação na universidade. O programa também ajudou a aluna a enxergar atividades extracurriculares como ferramentas essenciais para complementar a formação. “Hoje não vejo mais a engenharia como um caminho linear. A minha futura profissão será repleta de escolhas, que vão me exigir muito mais conhecimento e flexibilidade.”

Para Carla, o contato com um profissional que já está no mercado de trabalho traz para o bolsista do Ismart amadurecimento e preparo para o ingresso no ambiente corporativo. “O mentoring também traz inspiração para o aluno do Ismart. Ele passa a entender que já conquistou bastante, mas tem potencial para ir muito além.”

MENTORS TEACH BY EXAMPLE

In partnership with the Fundação Estudar, Ismart offered mentoring to 23 students in 2014. Among them, Janine Silva, a 20-year-old Chemical Engineering student at USP, who was mentored by the Corporate Manager of Human Resources of the Brazil Hospitality Group (BHG), Carla Diniz.

According to Janine, during her mentoring she realized how dynamic a person’s professional career can be, regardless of their college major. The program also helped her to see how extracurricular activities are an essential tool to complement one’s academic and personal development. “Today I no longer see engineering as a linear path. My future profession will be full of choices, which will require of me much more knowledge and flexibility.”

For Carla, the contact with a professional who is already in the job market brings maturity and preparation to the Ismart student, for entry into the corporate environment. “Mentoring also brings inspiration to the Ismart student. They come to understand that they have accomplished a lot, but that they have potential to go much further.”

ALUNOS BUSCAM OPORTUNIDADE DE ESTUDAR FORA

Fazer intercâmbio é objeto de desejo de muitos alunos do Ismart e, durante o ensino superior, a oportunidade de realizar o sonho aparece com mais frequência. O instituto costuma divulgar programas de estudos no exterior para a comunidade de universitários e estimula os bolsistas a correr atrás da chance de passar uma temporada em alguma faculdade estrangeira.

O desejo de estudar fora acompanha Diego Ferreira, de 20 anos, desde que ele entrou para o Ismart, em 2010. “Quería ir para os Estados Unidos. Primeiro, porque sempre achei a língua inglesa fascinante. E depois de me informar percebi que o sistema de ensino das universidades americanas atendia à minha necessidade de formação ampla e interdisciplinar”, diz Diego. Ele cursa Física na USP e em 2014 foi bolsista do programa Ciência sem Fronteiras - fez dois semestres na Universidade de Illinois em Urbana-

Champaign e, durante o verão, estudou e realizou pesquisa científica no laboratório de física nuclear do câmpus da universidade em Chicago.

Depois que voltou ao Brasil, Diego iniciou um projeto de pesquisa na área de geofísica, o que, para ele, não seria possível sem a experiência no intercâmbio. “Nos Estados Unidos estudei geologia estrutural, e foi essa diversificação do meu conhecimento que abriu as portas para este projeto novo em que me envolvi na USP”, conta. “Lá eu desenvolvi uma rotina de estudos consistente e conheci áreas de interesse para um futuro mestrado e doutorado.”

As experiências pessoais, por sua vez, deixaram marcas na vida do bolsista Michael Cerqueira, de 21, após o intercâmbio de um semestre

na Regent’s University London, no Reino Unido. Antes, durante e depois das aulas, o aluno conheceu outros 13 países. “Apesar de sempre ter clareza que quero construir minha vida no Brasil e ajudar no seu desenvolvimento, sabia o quanto era importante o intercâmbio com diferentes culturas, dominar línguas estrangeiras e conhecer maneiras diversas de lidar com problemas,” diz Michael, estudante de Administração Pública na FGV-SP. “Voltei do intercâmbio mais maduro e seguro. Ficou mais claro para mim o mundo de oportunidades que há por aí.”

Oportunidade é algo que o universitário Danilo Vaz, de 20, não costuma deixar passar. Em 2014 ele soube da existência de um programa de formação de lideranças chamado PGLA, que reúne jovens do mundo inteiro durante uma semana na Jordânia. Danilo resolveu se candidatar a uma vaga e foi aprovado. Viajou em novembro de 2014. Aluno de Engenharia na Unesp, Danilo teve contato com professores, políticos e líderes influentes e participou de



Durante intercâmbio, Michael aproveitou para conhecer a Europa
Michael took advantage of the exchange program to visit other countries in Europe

simulações e debates durante o PGLA. “Foi a melhor experiência da minha vida. Voltei ao Brasil com muita fome de fazer coisas novas”, afirma. A principal decisão do jovem foi desistir do curso na Unesp e aplicar para o processo seletivo da Universidade Minerva, dos Estados Unidos. “Preciso trilhar um caminho que me leve à realização pessoal e profissional. Quero potencializar minhas habilidades e ser feliz em minha carreira.”

STUDENTS SEEK OPPORTUNITY TO STUDY ABROAD

Studying abroad is a desire of many Ismart students and, during college, the opportunity to live the dream appears more often. The institute usually shares information about international exchange programs with students, and encourages them to go after the opportunity to spend some time studying at a university abroad.

The dream of studying abroad has been on 20-year-old Diego Ferreira’s mind since joining Ismart in 2010. “I wanted to go to the United States. First, because I’ve always found the English language fascinating. Then, I started informing myself and realized that the educational system of American universities met my needs of having a broader and interdisciplinary education,” says Diego. He’s majoring in Physics at USP and in 2014 received a fellowship from the Brazilian mobility program Science Without Borders – he did two semesters at the University of Illinois at Urbana-Champaign, and during the summer he did scientific research at the nuclear physics lab at their Chicago campus.

After returning to Brazil, Diego started a research project in the area of geophysics, which, for him, would not have been possible without his time abroad. “In the United States I studied structural geology, and it was this diversification of my studies that opened the doors for this new project I got involved in at USP,” he says. “There, I developed a consistent study routine and was introduced to potential areas of interest for a MA or PhD.”

Personal experiences, in turn, left their mark in the life of fellow Michael Cerqueira, 21, after a semester abroad at Regent’s Uni-

versity London in the UK. While he was in the exchange program, he was able to visit 13 other countries. “Although it has always been clear to me that I want to build my life in Brazil and help in its development, I knew the importance of getting to know different cultures, mastering foreign languages and learning different ways of dealing with problems,” he says. A student of Public Administration at FGV-SP, Michael claims that he came back from his time abroad more mature and secure. “I see more clearly now the world of opportunities that is out there.”

Opportunity is something that 20-year-old college student Danilo Vaz does not usually pass up. In 2014 he learned of a leadership training program called PGLA, which brings together young people from around the world for a week in Jordan. Danilo decided to apply for a position and was approved. He traveled in November of 2014. A student of Engineering at Unesp, Danilo had contact with teachers, politicians and influential leaders and participated in simulations and debates during the PGLA. “It was the best experience of my life. I returned to Brazil with a hunger to do new things,” he says. The young man’s main decision was to drop out of Unesp and apply to the Minerva Schools at K.G.I, in the United States. “I need to pave a path that leads me to personal and professional fulfillment. I want to enhance my skills and be happy in my career.”

PROGRAMAS DE ESTÁGIO ABREM PORTAS

“Se você apresentar um bom trabalho, vão lembrar de você no futuro.” Esta é a filosofia do aluno Luan Bernardo Oliveira, que sempre buscou deixar a sua marca nas empresas onde fez estágio. Estudante de Economia na Uerj, o bolsista, de 22 anos, procurou oportunidades profissionais já no início do curso. Sua primeira experiência foi em 2012, como monitor no Colégio pH, escola particular onde estudou com o apoio do Ismart. Depois ingressou na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e, há um ano e meio, faz parte da Neoenergia - um dos maiores grupos privados do setor elétrico brasileiro. Espera, como todo estagiário, ser efetivado após a formatura, em 2016. “Nos estágios, aprendi a trabalhar em equipe, lidar com prazos e prever soluções em meio a cenários adversos”, afirma.

A um semestre do fim do curso de Administração na FEI, a bolsista Nathalia Chiarelli Silva, de 21, chegou a ficar ansiosa com a perspectiva do término de seu estágio na Nestlé. Mas foi logo tranquilizada por seus gestores. “Disseram que posso me acalmar, pois há interesse em me contratar”, diz, empolgada. “Sonhava

em trabalhar aqui. É um lugar onde me sinto parte de uma equipe e vejo o resultado do meu trabalho.”

Levantamento feito pelo Ismart em dezembro de 2014 mostrou que um em cada cinco alunos estava estagiando. Na época, a maior parte dos 266 bolsistas se encontrava nos três primeiros anos do curso superior. “Geralmente os alunos procuram estágio nos últimos anos”, comenta

Celina Costa Pinto, gerente da área de Ensino Superior do instituto.

O caminho para a efetivação no estágio envolve esforço, dedicação e comunicação clara e direta com os gestores, ensinam os ex-bolsistas graduados Jean Michel Peguim e Quézia Amaral da Silva, ambos de 23 anos e, atualmente, advogados contratados do tradicional escritório Mattos Filho.



Jean, Quézia e Leonardo no escritório do Mattos Filho Advogados em São Paulo
Jean, Quézia and Leonardo at Mattos Filho Advogados' office in São Paulo



Me sinto parte de um time e vejo o resultado do meu trabalho

NATHALIA CHIARELLI, 21 anos, estagiária da Nestlé

I feel like I am part of a team and I can see the result of my work

NATHALIA CHIARELLI, 21 years old, intern at Nestlé

INTERNSHIP PROGRAMS OPEN DOORS

“If you do a good job, they will remember you in the future.” This is the philosophy of Luan Oliveira Bernardo, who always seeks to leave his mark at the companies he interns for. An Economics student at Uerj, this 22-year-old fellow sought professional opportunities at the beginning of college. His first experience was in 2012, as a monitor at Colégio pH, the private school where he studied with the Ismart's support. Then, he engaged to the intern program at Rio de Janeiro's Industry Federation (Firjan) and, for the past year and a half, he has been at Neoenergia—one of the largest private groups in the Brazilian electric sector. Like all interns, he hopes to be hired after graduating in 2016. “At the internships, I learned how to work in teams, deal with deadlines and anticipate solutions in front of adverse scenarios,” he says.

With one semester left to go in her Business Administration course at FEI, fellow Nathalia Chiarelli Silva, 21, became anxious with the prospect of the end of her internship at Nestlé. But she was soon reassured by her managers. “They said I can calm down because there is an interest in hiring me,” she says. “I dreamed of working here. It is a place where I feel like I am part of a team and see the result of my work.”

A survey conducted by Ismart in December 2014 showed that one in five students was interning. At the time, most of the 266 students were in the first three years of college. “Students usually seek internships during the senior year,” said Celina Costa Pinto, manager of Higher Education at the institute.

The path to being offered a job after graduation involves effort, dedication and clear and direct communication with the managers where you intern, explain fellow alumni Jean Michel Peguim and Quézia Amaral da Silva, both 23 years old and currently working at the respected law firm Mattos Filho in São Paulo.

Graduated in Law from PUC-SP, Quézia started interning at the firm in February of 2014 and was hired at the beginning of 2015, right after graduating. The same happened with Jean, a FGS-SP alumnus. Both entered Ismart in 2005, through the Alicerce Project, when they were 13 years old.

“During the internship they started preparing me for hiring. They invested in my training and gave me more responsibility,” said Jean, who works in Litigation and Arbitration. After a few months as lawyers, Jean and Quézia already feel the weight of their new positions. “There are significant changes in working hours and in the contact with clients and directors. We are more exposed,” said Quézia, who works for the Third Sector area.

Formada em Direito pela PUC-SP, Quézia entrou como estagiária no escritório em fevereiro de 2014 e foi efetivada no início de 2015, logo após concluir a faculdade. O mesmo ocorreu com Jean, ex-aluno da FGV-SP. Os dois ingressaram no Ismart em 2005, pelo Projeto Alicerce, quando tinham 13 anos. Hoje, são colegas de escritório de outro ex-bolsista do Ismart, Leonardo Coelho.

“Durante o estágio já começaram a me preparar para a contratação. Investiram em minha formação e me passaram mais responsabilidades”, destaca Jean, da área de Contencioso e Arbitragem. Em poucos meses como advogados, ele e Quézia já sentem o peso da nova posição. “Há mudanças significativas na carga horária e no contato com os clientes e diretores. Ficamos mais expostos”, diz Quézia, da área de Terceiro Setor.

As atuais gestoras de Jean e Quézia no escritório - Jéssica Ricci Gago e Juliana Furini de Vasconcellos, respectivamente - concordam que as principais características dos jovens colegas são determinação, resiliência, proatividade e facilidade no relacionamento interpessoal.

Para Jéssica, o trabalho do Ismart colaborou para o sucesso de Jean em um ambiente de advocacia de ponta. “Além de competente, ele é um ótimo ser humano”, diz. Sobre Quézia, a advogada Juliana comenta: “Ela foi efetivada pela sua capacidade técnica e potencial de crescimento profissional, demonstrado pelo seu foco, disciplina, dedicação e competências comportamentais alinhadas com as expectativas do escritório.”

Jean and Quézia's current managers at the firm - Jessica Ricci Gago and Juliana Furini de Vasconcellos, respectively - agree that the main characteristics of the young colleagues are determination, resilience, proactivity and ability to interpersonal relationships.

For Jéssica, Ismart contributed to Jean's success in a top-notch law firm. "Other than being competent, he's a great person," she says. About Quézia, the lawyer Juliana states: "She was hired for her technical skill and for her potential for professional growth, which is demonstrated by her focus, discipline, dedication and behavioral skills aligned with the firm's expectations."



Luan faz estágio na Neoenergia, empresa do setor elétrico

Luan is an intern at Neoenergia, a company from the energy sector

O Ismart me mostrou que podia ir além do que imaginava

LARISSA BENJAMIN, 23 anos, economista e funcionária da KPMG

Ismart showed me that I could go beyond expectations
LARISSA BENJAMIN, 23 years old, economist and a KPMG employee

EX-BOLSISTAS INICIAM CARREIRA COM FUTURO PROMISSOR

Ingrid, Larissa e Rafaela têm histórias de vida diferentes, mas um caminho comum. Bolsistas do Ismart há dez anos ou mais, as três ocupam hoje posições no mercado de trabalho que antes não poderiam imaginar. Formadas em universidades de excelência, com experiências de vida e acadêmicas relevantes, elas estão no início de carreiras promissoras. Nenhuma das jovens, porém, chegou onde está à toa. Foi um longo percurso de preparação, estudo e dedicação.

Em 2005, Ingrid Carmo tinha apenas 15 anos quando foi selecionada pelo Ismart, no Rio de Janeiro. Fez o ensino médio em uma escola técnica estadual e passou para o curso de Administração em várias faculdades. Escolheu a UFRJ e, de olho no mercado de trabalho desde cedo, participou da empresa júnior, fez iniciação científica, estagiou na área de relacionamento e sustentabilidade da Vale, mas decidiu se especializar em marketing. Mudou de empresa e, na Coca-Cola, trabalhou com monitoramento de informações. Hoje, aos 25 anos, trainee do Itaú Unibanco e morando em São Paulo, ela faz um balanço da última década. “O Ismart foi uma das maiores

ALUMNI CAREERS START WITH A PROMISING FUTURE

Ingrid, Larissa and Rafaela have different life stories but a similar path. Ismart scholars for ten years or more, the three of them have job positions they never would have imagined before. Graduated from prestigious universities, with relevant academic and life experiences, they are at the beginning of promising careers. However, none of them got where they are without effort. It was a long journey of preparation, study and dedication.

In 2005, Ingrid Carmo was only 15 years old when she was selected by Ismart in Rio de Janeiro. She went to high school at a technical school and got into various colleges to major in Business Administration. She chose UFRJ and, with an eye on the job market early on, she participated in the Junior Enterprise, did an undergraduate thesis, interned in relationship and sustainability at Vale, but decided to specialize in marketing.

oportunidades da minha vida, uma luz. Depois que entrei, passei a estudar muito mais. Quero retribuir sempre a chance que tive.”

Ingrid é uma entre os 69 alunos do Ismart que já concluíram a faculdade e chegaram ao mercado de trabalho. Até 2020, o instituto quer formar 250 bolsistas que tenham futuro promissor e se destaquem nas suas áreas de atuação.

A paulistana Larissa Benjamin, de 23, acaba de ser efetivada na empresa de auditoria KPMG. “Gosto muito do que faço e me encontrei trabalhando em consultoria”, diz a jovem, formada em Economia na Unesp de Araraquara, no interior do estado. Para ela, ter ganhado a bolsa para estudar no Colégio Santo Américo, em 2005, a fez enxergar seu verdadeiro potencial. “Vi que podia ir muito além do que acreditava, e assumi a responsabilidade de tomar minhas próprias decisões, de apostar em mim mesma”, conta. Já na faculdade, ela se engajou em várias atividades extracurriculares. Foi coordenadora de um cursinho pré-vestibular comunitário, presidente da comissão de formatura e fez parte da associação atlética. No fim do curso, conseguiu um estágio na Volkswagen, onde chegou a ser efetivada. Depois mudou para a KPMG.

Assim como Larissa, Rafaela Silva, de 24, também se mudou para o interior de São Paulo para cursar a faculdade após concluir o ensino médio no Colégio Santo Américo. Ao ser aprovada no curso de Engenharia Biotecnológica da Unesp,



Ingrid Carmo passou no trainee do Itaú Unibanco e mudou-se para São Paulo

Ingrid Carmo was approved in Itaú Unibanco trainee program and moved to São Paulo

levou a família para morar com ela em Assis. “Todos mudaram em busca de uma qualidade de vida melhor e novas oportunidades”, conta. O pai, a mãe e os dois irmãos permaneceram na cidade mesmo quando Rafaela passou um ano fora, em um intercâmbio na Escócia pelo programa Ciência sem Fronteiras.

Hoje formada e empregada na Moinho Nacional, a jovem tem o sonho de empreender na área de alimentos saudáveis mas economicamente acessíveis. “Nos próximos anos, o número de pessoas de baixa renda com tendência a obesidade vai subir de forma drástica. Meu principal objetivo é mudar esse cenário”, afirma. A descoberta do interesse pela área de alimentos, inclusive, ocorreu após participar dos programas de coaching e mentoring do Ismart. “O suporte que recebemos é muito mais que financeiro. O apoio psicológico que tive foi essencial para ver onde queria chegar na minha carreira.”

She changed companies and worked with information monitoring at Coca-Cola. Today, at 25 years old, living in São Paulo and a trainee at Itaú Unibanco Bank, she looks back on the past decade. “Ismart was one of the greatest opportunities of my life, a gift. After I was accepted, I started studying much more. I want to give back every chance I get.”

Ingrid is one among 69 Ismart students who have finished college and entered the job market. By 2020, the institute hopes to have 250 alumni with promising futures who stand out in their careers.

Larissa Benjamin, a 23-year-old from São Paulo, was just hired at the audit firm KPMG. “I really like what I do and found myself working in consulting,” says this young woman who majored in Economics at Unesp in Araraquara, state of São Paulo. Having received the scholarship to study at Colégio Santo Américo, in 2005, made her see her true potential. “I realized that I could go much further than I thought, and I took on the responsibilities of making my own decisions, of taking a chance on myself,” she says. While in college, she got involved in various extracurricular activities. She was the coordinator of a community college preparatory course, president of the graduation committee and was involved in the Athletic Association. At the end of her course, she got an internship at Volkswagen where she was eventually hired. Later she moved to KPMG.

Just like Larissa, 24-year-old Rafaela Silva also moved to attend an inner state college in São Paulo after graduating from Colégio Santo Américo. When she was approved to the Biotechnological Engineering course at Unesp, she and her family moved together to the town

of Assis. “All of us moved in search of a better life and new opportunities,” she says. Her parents and two brothers stayed in the town even when she spent a year abroad in Scotland through the Science without Borders program.

Today she is graduated and employed at Moinho Nacional. Her dream is to undertake in the health food sector to make it more economically accessible. “In the next few years, the number of low-income people with obese tendencies is going to raise drastically. My main objective is to change this scenario,” she says. The discovery of an interest in the food industry occurred after participating in Ismart’s coaching and mentoring programs. “The help we were given is much more than financial. The psychological support I received was essential for me to see where I wanted to go with my career.”

Após a formatura

Onde estão os bolsistas graduados até 2014

After graduation

What Ismart alumni graduated until 2014 are doing

Nome Name	Curso Course	Universidade University	Local de trabalho Workplace
Alessandro Uchoa do Nascimento	Engenharia Civil <i>Civil Engineering</i>	UFC	Autônomo <i>Freelance</i>
Allyson Gomes Silveira de Sousa	Engenharia Química <i>Chemical Engineering</i>	UFC	IFP School
Ana Natalia de Moraes Alves	Química <i>Chemistry</i>	UFC	Ijor Farma
Anderson Carlos Freitas Santos	Administração <i>Business Management</i>	Uece	Universidade Federal do Ceará
André Alencar Silva	Economia <i>Economics</i>	UFSCar	Odebrecht
Beatriz Conceição do Nascimento	Administração <i>Business Management</i>	UFRRJ	Lojas Americanas
Bruna Aparecida da Silva Oliveira	Geociências <i>Geosciences</i>	USP	TDW BI Consulting
Bruno Resende Domingues	Engenharia de Produção <i>Production Engineering</i>	USP	Ambev
Carla Priscilla Pereira Viana	Direito <i>Law</i>	Uerj	-
Carlos Augusto Paiva Santana Filho	Ciência da Computação <i>Computer Science</i>	UFC	Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará
Daniel Silva Lopez	Engenharia Civil / <i>Civil Engineering</i>	Uerj	Aliança Engenharia
Daniol Furlan Kaid	Ciências Moleculares <i>Molecular Sciences</i>	USP	Instituto Sidarta
Deivid Souza Marins	Engenharia Elétrica <i>Electrical Engineering</i>	UFC	Inova Energy
Deysilanne Ferreira de Sousa	Administração <i>Business Management</i>	Uece	Engenhoca Parque Ecoeducativo
Diego Castro Ribeiro	Engenharia de Pesca <i>Fishery Engineering</i>	UFC	Universidade Federal do Ceará
Diego de Sousa Rodrigues	Matemática <i>Mathematics</i>	UFC	Universidade Federal do Ceará
Edson Melo Ferreira Mesquita	Engenharia de Computação <i>Computer Engineering</i>	USP	Touch Health
Erica Marques Rodrigues	Administração <i>Business Management</i>	UFC	-
Fabio Luiz Alves de Andrade Santos	Administração <i>Business Management</i>	Insper	Mona Estratégia Cultural
Felipe Santos de Oliveira	Física <i>Physics</i>	UFF	Stevens Institute of Technology
Fernanda Barbara Lessa Cordeiro	Letras <i>Languages</i>	USP	Governo do Estado de São Paulo
Fernando de Andrade Pereira	Engenharia de Computação <i>Computer Engineering</i>	USP	Touch Tecnologia
Fernando Montenegro Filho	Administração <i>Business Management</i>	Uece	Banco do Brasil
Filipe Octávio Farina Scarano	Administração <i>Business Management</i>	Mackenzie	-
Francisco Flávio Barbosa	Medicina <i>Medicine</i>	Uece	Universidade Federal do Ceará
Gabriela Cristina Arcaño Silva	Serviço Social <i>Social Work</i>	Uece	Caixa Econômica Federal
Germano Fonseca Praxedes	Engenharia de Pesca <i>Fishery Engineering</i>	UFC	Governo do Estado do Ceará
Guilherme Augusto Silva	Sistema de Informação <i>Information System</i>	PUC-SP	01 Tecnologia
Henrique Rodrigues de Melo	Direito <i>Law</i>	Uerj	Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro
Hugo Makoto Higashi	Engenharia Química <i>Chemical Engineering</i>	Unicamp	AkzoNobel Brasil
Indianara Dias de Oliveira	Administração <i>Business Management</i>	UFRJ	Asap Consultoria

Nome Name	Curso Course	Universidade University	Local de trabalho Workplace
Ingrid Silva do Carmo	Administração <i>Business Management</i>	UFRJ	Itaú Unibanco
Jean Michel Peguim	Direito <i>Law</i>	FGV-SP	Mattos Filho Advogados
João de Santana Brito Junior	Ciência da Computação <i>Computer Science</i>	USP	-
José Rafael Bezerra Anastácio	Engenharia Mecânica <i>Mechanical Engineering</i>	UFC	Universidade Federal do Ceará
Julia Tavares de Carvalho	Pedagogia <i>Pedagogy</i>	UFRJ	CAP-Uerj
Juliana Arruda Vieira	Matemática <i>Mathematics</i>	Unesp	-
Karina de Carvalho Gonçalves	Administração <i>Business Management</i>	UFRJ	L'Oréal
Kariny Santos de Araújo	Direito <i>Law</i>	PUC-SP	Vella Pugliese Buosi e Guidoni Advogados
Karoline Alves Rodrigues	Medicina Veterinária <i>Veterinary Medicine</i>	Unesp	Vetnil
Larissa dos Santos Benjamin	Economia <i>Economics</i>	Unesp	KPMG Brasil
Leandro de Souza Brito	Administração <i>Business Management</i>	Mackenzie	Itaú Unibanco
Leandro dos Santos Ferreira	Geografia <i>Geography</i>	UFC	Governo do Estado do Ceará
Leandro Maciel da Silva	História <i>History</i>	UFC	Universidade Federal de Santa Catarina
Leonardo Augusto Rampazo de Almeida	Engenharia Mecânica <i>Mechanical Engineering</i>	Unesp	MW Engenharia
Leonardo de Castro Coelho	Direito <i>Law</i>	Mackenzie	Mattos Filho Advogados
Luana Lopes Gonçalves	Administração <i>Business Management</i>	Uece	LaVie Jóias
Lucas Nascimento da Silva	Publicidade e Propaganda <i>Advertising</i>	USP	RAPP Brasil
Luis Fernando da Costa Oliveira	Engenharia Mecatrônica <i>Mechatronics Engineering</i>	USP	Universidade de São Paulo
Luiz Fernando da Silva Sousa	Direito <i>Law</i>	PUC-Rio	Ambev
Maira Patricia da Silva	Administração <i>Business Management</i>	USP	Serasa Experian
Marco Antonio Lopes Pedrosa	Engenharia de Computação <i>Computer Engineering</i>	MIT	Amazon
Maria Karleni Rodrigues Rosa	Engenharia Química <i>Chemical Engineering</i>	UFC	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Monique Luana de Oliveira	Direito <i>Law</i>	Gama Filho	Autônoma / Freelance
Natália Ramos Pinto	Administração <i>Business Management</i>	PUC-SP	Condomínio Villa Amalfi
Nayara Consuelo de Almeida	Administração <i>Business Management</i>	PUC-SP	Mariana Bassi Flores e Eventos
Patricia Silva Aguiar	Engenharia Ambiental <i>Environmental Engineering</i>	USP	Ambev
Pedro Penna Bueno	Ciências Biológicas <i>Biological Sciences</i>	USP	-
Phelipe Mascarenhas de Oliveira	Estatística <i>Statistics</i>	USP	Qualicorp
Priscila Souza Dantas	Economia <i>Economics</i>	Mackenzie	PwC Brasil
Quêzia Amaral da Silva	Direito <i>Law</i>	PUC-SP	Mattos Filho Advogados
Rafael Luiz da Silva Tovo	Engenharia de Controle e Automação <i>Automation and Control Engineering</i>	Unicamp	Embraer
Raf Gomes Mesquita	Ciência da Computação / <i>Computer Science</i>	UFF	Infoglobo
Samir Rodrigues Vieira	Engenharia Mecânica <i>Mechanical Engineering</i>	ITA	RB Capital
Stella Neves Ferreira Piaui	Direito <i>Law</i>	PUC-SP	Trench, Rossi e Watanabe Advogados
Stephanie Mikaela Carvalho de Moraes	Engenharia Civil <i>Civil Engineering</i>	UFC	Governo do Estado do Ceará
Thiago Oliveira Pontes	Engenharia Metalúrgica <i>Metallurgical Engineering</i>	UFC	Senai
Thiciane Pimentel Moreira Barbosa	Educação Física <i>Physical Education</i>	Uece	AYO Fitness Club
Vanessa Vieira de Sousa	Mecatrônica Industrial <i>Industrial Mechatronics</i>	IFCE	Controle de Tráfego em Área de Fortaleza (CTAFor)



Capítulo 4 **Parceiros**

*Chapter 4
Partners*

Com o apoio de pessoas e organizações, o Ismart consegue realizar um trabalho cada vez mais completo com os bolsistas.

*With the support of people and organizations,
Ismart can do more for the students.*

INVESTIMENTO E RESULTADO

Rede de parceiros ajuda o Ismart a ampliar as oportunidades de desenvolvimento e a concretizar o potencial dos bolsistas; há diversas maneiras de apoiar o trabalho do instituto

Transformar talentos em protagonistas do futuro é o objetivo do Ismart. Isso atrai uma série de órgãos públicos, empresas, instituições de ensino e pessoas físicas interessadas em apoiar o projeto. Os parceiros, assim como o Ismart, acreditam no poder transformador da educação e auxiliam o instituto de diversas maneiras, que vão do patrocínio de bolsas de estudo, passando pela doação de produtos e serviços e até a cessão de espaços para eventos.

Entre os principais apoiadores do Ismart estão as escolas particulares que recebem os bolsistas. Atualmente são 16 colégios privados oferecendo educação de excelência aos alunos nas cinco cidades onde o instituto atua.

O sucesso da parceria com o Ismart em São José dos Campos levou o Colégio Poliedro a abrir suas portas para novos bolsistas do projeto também na unidade

da capital paulista. Em 2015, nove alunos ingressaram na escola, no 1º ano do ensino médio. “A ampliação da parceria significou o reconhecimento ao nosso trabalho”, comemora o presidente do Grupo Poliedro, Nicolau Sarkis. “Já estamos na expectativa em relação aos resultados dos alunos, tanto em termos de formação como de ingresso nas melhores universidades.”

Para Nicolau, o Poliedro e o Ismart têm “valores comuns”, pois ambos



Bolsistas universitários apoiados pelo Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

College students from Ismart supported by Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

INVESTMENT AND RESULTS

The network of partners helps Ismart broaden opportunities for development the students' potential; there are many ways to support the institute

estimulam nos alunos “trabalho forte, alto nível de dedicação e meritocracia”.

“O aluno do projeto demonstra compreender, de maneira muito madura, o valor da educação. É um jovem que tem muita vontade de aprender e, com muita autonomia e foco, não se intimida diante dos desafios.”

O apoio financeiro dos patrocinadores de bolsistas também é essencial para a atuação do Ismart. Os recursos doados permitem ampliar o número de alunos atendidos e a realização de um trabalho cada vez mais completo.

O Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo patrocina alunos do Ismart há uma década. Em 2015, são 79 bolsistas apoiados - um investimento de quase

Ismart's goal is to transform young talent into protagonists of the future. This attracts a number of government agencies, companies, educational institutions and individuals interested in supporting the project. Our partners believe, like us, in the power of education to transform lives, and support the institute in many ways, from scholarship sponsorship and donations of products, services, and spaces for events.

Among the main supporters of Ismart are the private schools that admit our students. Today, there are 16 private schools offering high-level education to students in the five cities where the institute operates.

R\$ 587 mil no projeto. “Nossa missão é profissionalizar a filantropia no Brasil e, para isso, utilizamos a expertise financeira e o rigor analítico ao estruturar nossa carteira de investimentos sociais”, explica a superintendente do Instituto CSHG, Fernanda Portieri.

O Ismart se tornou um dos principais parceiros do instituto por apresentar “resultados consistentes”, aponta Fernanda. “O Instituto CSHG trabalha para que o único limite para a prosperidade de um jovem seja seu próprio esforço e a sua resiliência, não a sua condição financeira e social.”

The success of the partnership with Ismart in São José dos Campos led Colégio Poliedro to open its doors to new students in the city of São Paulo as well. In 2015, nine new students enrolled in their first year of high school there. “The partnership expansion meant the recognition of our work,” celebrates the president of the Poliedro Group, Nicolau Sarkis. “We are already anticipating the results from the students, not only regarding their education but also their admission into the best universities.”

For Nicolau, Poliedro and Ismart share “common values,” for both of them stimulate students’ “hard work, high level of dedication and meritocracy”. “Students demonstrate understanding the value of education in a very mature way. They are eager to learn and, with great autonomy and focus, are not intimidated by challenges.”

The financial support of scholarship sponsors is also essential for Ismart’s actions. The resources allow us to increase the number of students served and continuously improve the quality of our work.

The Credit Suisse Hedging-Griffo Institute has been sponsoring Ismart students for a decade. In 2015, there are 79 students

on scholarships – an investment of almost R\$ 587,000 on the project. “Our mission is to professionalize philanthropy in Brazil and, therefore, we use the financial expertise and analytical rigor to structure our portfolio of social investments,” says the superintendent of CSHG Institute, Fernanda Portieri.

Ismart became one of the main partners of the institute for presenting “consistent results”, says Fernanda. “The CSHG Institute works so that the only limit to the prosperity of a young person is their own effort and resilience, not their financial and social status.”



Pedro Stefani, bolsista de Sorocaba, participou de programa de verão na Universidade de Notre Dame (EUA)

Pedro Stefani is a student from Sorocaba, São Paulo, who participated in a summer program offered by the University of Notre Dame

APOIO NO BRASIL E NO EXTERIOR

Os parceiros operacionais também cumprem papel fundamental no apoio às atividades do Ismart. Desde 2013, por exemplo, o instituto envia estudantes do ensino médio para um programa de verão na Universidade de Notre Dame, nos Estados Unidos, com a ajuda da associação de ex-alunos brasileiros da instituição americana. A entidade concede em média três bolsas para alunos do Ismart passarem 15 dias na universidade e o clube de ex-alunos colabora ao costurar a relação do instituto com Notre Dame e comprar as passagens aéreas dos beneficiados com a bolsa.

“Estar em contato com jovens de todo o mundo em um ambiente de excelência, tanto do ponto de vista acadêmico como humano, pode acrescentar muito para a formação profissional e pessoal”, diz o presidente da associação

SUPPORT IN BRAZIL AND ABROAD

The operational partners also play a fundamental role in supporting Ismart activities. Since 2013, for example, the institute sends high school students to a summer program at the University of Notre Dame in the United States, with the help of the association of Brazilian alumni of the American institution. The organization grants an average of three scholarships for Ismart students to spend 15 days at the university and the alumni club collaborates by building the institute’s relationship with Notre Dame and purchasing the airline tickets for the students.

“Being in touch with youth from around the world in an environment of excellence, both from an academic and human point of view, can add a lot to professional and personal development,” says the president of the Brazilian alumni association, Olavo Batista Filho. “The summer program brings new perspectives and makes the dreams and life goals of Ismart students grow even more.”

de ex-alunos, Olavo Batista Filho. “O summer program abre outras perspectivas e faz com que os sonhos e objetivos de vida dos bolsistas do Ismart cresçam ainda mais.”

Segundo Olavo, o Ismart ajuda a associação de ex-alunos ao fortalecer o elo da universidade com o Brasil. “O perfil dos alunos do Ismart desperta a admiração de Notre Dame. São jovens com talento acadêmico, garra e foco.”

Outras empresas e organizações dão suporte às diversas atividades do Ismart, como por exemplo a cessão de espaços, sem custos, para a realização de eventos. É o caso da Fundação Getulio Vargas, que sedia encontros de universitários e do Projeto Ismart Online em São Paulo. “Defendemos uma política de maior diversidade social dos universitários brasileiros e reconhecemos no Ismart uma ação fundamental para alcançar este objetivo”, afirma o coordenador do curso de graduação em Administração Pública da FGV-SP, Fernando Abrucio.



Fernando Abrucio, do curso de Administração Pública da FGV-SP, apoia o trabalho do Ismart
Professor Fernando Abrucio, from FGV/EAESP, supports Ismart

Para o professor, o trabalho do Ismart é de grande valia para toda a sociedade brasileira. “O projeto ajuda a mudar a cara da elite do país por meio de um instrumento com efeitos estruturais, a educação”, diz Fernando. “Sem melhorarmos nossos resultados educacionais, incluindo aí a formação de quadros de alta qualidade advindos da escola pública, não transformaremos de fato o Brasil.”

According to Olavo, Ismart helps the alumni association by strengthening the university's link with Brazil. "Ismart students' profile awakens the admiration of Notre Dame. They are young people with academic talent, determination and focus."

Other companies and organizations support the various activities of Ismart, for example by conceding spaces for Ismart events. This is the case of the partnership with Fundação Getulio Vargas (FGV), which hosted conferences for college students and for Ismart Online Project in São Paulo. "We advocate a policy for greater social diversity of Brazilian college students and recognize in Ismart a fundamental action to achieve this goal," says the coordinator of the course in Public Administration from FGV-SP, Fernando Abrucio.

According to the the professor, Ismart's work has a great value to the Brazilian society. "The project helps to change the face of the country's elite by means of an instrument with structural effects: education," says Fernando. "Without improving our educational outcomes, including the formation of high quality fellows coming from the public school, we will not actually transform Brazil."



No Theatro Municipal do Rio, alunos e familiares assistiram à apresentação do Bolshoi

Students and their parents watched the Bolshoi Ballet presentation at the Municipal Theatre of Rio

ACESSO A CULTURA

Ajudar o bolsista a ampliar seu repertório passa também pela promoção do acesso a atividades artístico-culturais. Por isso, o Ismart busca parceiros que levem os alunos a espetáculos de alta qualidade e a locais que eles não têm o costume de frequentar, como o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e a Sala São Paulo. Ao transitar em outros ambientes, além do escolar, os jovens conquistam novas referências e descobrem outras possibilidades de enriquecimento pessoal.

A empresa de cultura e entretenimento Dell'Arte se tornou parceira do Ismart em 2014 e já doou 520 ingressos para bolsistas e familiares assistirem a espetáculos de dança. As cortesias deram acesso, por exemplo, às turnês do Balé do Teatro Bolshoi e do Balé do Teatro Mariinsky. Segundo o diretor-executivo da Dell'Arte, Steffen Dauelsberg, a parceria contribui para a formação dos jovens e democratiza a entrada em ambientes culturais. “É uma injeção de ânimo saber que estamos, de algum modo, tornando mais belas e menos áridas a vida de tantas pessoas.”

CULTURE ACCESS

Expanding students' repertoire also involves promoting access to artistic and cultural activities. Therefore, Ismart seeks partners to take students to high quality cultural and art events they are not used to attend, like the Municipal Theatre in Rio de Janeiro and the Sala São Paulo concert hall. By frequenting new environments, in addition to school, young people gain new references and discover other possibilities for personal enrichment.

The culture and entertainment company Dell'Arte became a partner of Ismart in 2014 and has donated 520 tickets for students and their families to attend dance performances. They have given access to performances like the Bolshoi Theatre and Mariinsky Theatre Ballets. According to the executive director of Dell'Arte, Steffen Dauelsberg, the partnership contributes to the formation of young people

Para Steffen, educação e cultura criam “cidadãos conscientes e mais interessantes e interessados” - um benefício que se estende para toda a sociedade. “Pessoas instruídas e cultas podem questionar mais, pleitear melhores serviços e escolher bem os seus governantes”, afirma. “Quanto mais linguagens uma sociedade for capaz de conhecer, se identificar e com elas se entreter, maior será a sua capacidade intelectual e cultural ao fazer escolhas.”

A Santa Marcelina Cultura, responsável por programas de educação musical do governo paulista, também contribui para o enriquecimento cultural dos bolsistas do Ismart. A organização social administra a Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim, cuja maioria dos alunos provém de famílias de baixa renda. “Compartilhamos a missão do Ismart de promover a educação e o

desenvolvimento humano e cultural desses jovens”, diz o diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura, Paulo Zuben.

A parceria propicia aos jovens do Ismart o acesso aos concertos realizados pela Orquestra Jovem do Estado de São Paulo na Sala São Paulo. “Temos como princípio democratizar o acesso a atividades artístico-pedagógicas, formar uma nova audiência para a música clássica e estimular o uso e a apropriação de equipamentos culturais públicos”, explica o coordenador de Desenvolvimento Institucional da Santa Marcelina Cultura, Maurício Cruz.

and democratizes the access to cultural environments. “It is a great feeling to know that we are somehow making the lives of so many people more pleasant.”

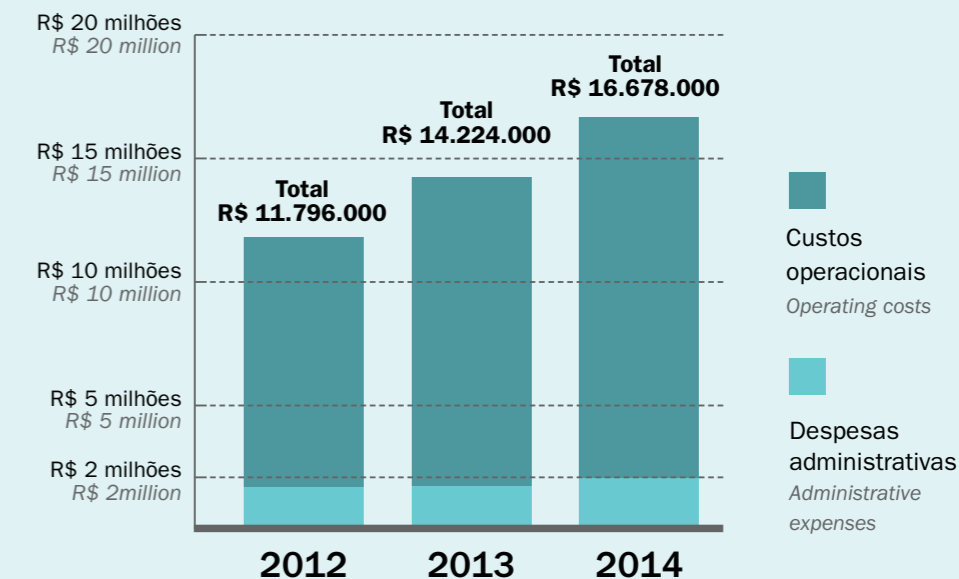
For Steffen, education and culture make “conscious citizens that are more interesting and interested” – a benefit that extends to all of society. “People who are educated and cultured may question more, demand better services, and choose their government representatives,” he says. “The more languages a society is capable of knowing, identifying and entertaining with, the higher its intellectual and cultural capacity to make choices.”

Santa Marcelina Cultura, responsible for musical education programs of the government of São Paulo, also contributes to the cultural enrichment of Ismart students. The social organization administers the São Paulo State Music School (“EMESP Tom Jobim”), most of whose students come from low-income families. “We share Ismart’s mission of promoting education and the human and cultural development of these young people,” the artistic and educational director of Santa Marcelina Cultura, Paulo Zuben, says.

The partnership provides Ismart students with access to concerts performed by the São Paulo State Youth Orchestra at Sala São Paulo. “Our goal is to democratize access to artistic and educational activities, form a new audience for classical music and encourage the use and appropriation of public cultural facilities,” the Institutional Development coordinator at Santa Marcelina Cultura, Maurício Cruz, says.

Orçamento anual Custos operacionais e despesas administrativas ao longo dos anos

Annual budget
Operating costs
and administrative
expenses evolution



Custo operacional por aluno*

Operating cost
per student*

	2012	2013	2014
Número de alunos Number of students	711	851	922
Custo operacional por aluno Operating cost per student	11,1 11.1	11,7 11.7	12,8 12.8

* Valores em milhares de R\$
*Amounts in thousands of BRL

ESCOLAS PARCEIRAS

PARTNER SCHOOLS

Colégio Bandeirantes (São Paulo)
 Colégio de São Bento (Rio de Janeiro)
 Colégio Embraer - Juarez Wanderley
 (São José dos Campos)
 Colégio Etapa (São Paulo)
 Colégio Marista Arquidiocesano
 (São Paulo)
 Colégio Objetivo
 (São José dos Campos)
 Colégio Objetivo (São Paulo)
 Colégio Pensi (Rio de Janeiro)
 Colégio pH (Rio de Janeiro)
 Colégio Poliedro
 (São José dos Campos)
 Colégio Poliedro (São Paulo)
 Colégio Santo Américo (São Paulo)
 Colégio Santo Inácio (Rio de Janeiro)
 Colégio Uirapuru (Sorocaba)
 Escola Lourenço Castanho (São Paulo)
 Escola Móbile (São Paulo)
 Instituto Sidarta (Cotia)

CURSOS DE LÍNGUAS E PRÉ-VESTIBULARES

LANGUAGE AND 'PRÉ-VESTIBULAR'

PARTNER COURSES

Aliança Vestibulares
 BRASAS English Course
 CPV Educacional
 Cultura Inglesa
 London School of English
 Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
 Yázigi
 Rosetta Stone

PATROCINADORES DE BOLSISTAS

SCHOLAR'S SPONSORS

Ana Luiza Garfinkel
 Bradesco BBI Solidário
 Constellation Asset Management
 Dilton Rodrigues
 Fundação Via Varejo
 Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo
 José Thomaz Pereira
 Miguel Russo Neto
 Rafael Larragoiti
 Rubens Vidigal Neto
 Vicente Falconi Campos

APOIADORES SUPPORT

Secretaria da Educação do Estado de
 São Paulo
 Secretaria Municipal de Educação de
 São José dos Campos
 Secretaria Municipal de Educação de
 São Paulo
 Secretaria Municipal de Educação do
 Rio de Janeiro

PARCEIROS PRO BONO

PRO BONO PARTNERS

Asap Recrutamento e Seleção
 Expo Center Norte
 Falconi Consultores de Resultado
 Gusmão & Labrunie
 Ulhôa Canto Advogados
 Vella Pugliese Buosi e Guidoni
 Advogados

PARCEIROS OPERACIONAIS

OPERATIONAL PARTNERS

2GET
 Agência Ideal
 Agência Nuts
 Alugando Tablet
 Amora Doceria Lanchonete
 e Restaurante
 Arpex Capital
 Bonita Produções
 Book Fair
 Cantipo Cantina
 CAOS Focado
 Casa de Livros Comércio Ltda.
 CCG Psicologia
 CEAF
 Cicerona Cultura do Brasil
 Clovis Atacadista
 Conselho Regional de Biomedicina
 Constellation Asset Management
 Cultura e Gestão Consultoria
 Danone
 Dell'Arte Soluções Culturais
 Diretora Consultoria de Marketing
 e Branding
 Editora Policarpo
 Edukar
 Estácio
 Estrutural Montagens
 Fairbanks & Pilnik

Falconi Consultores de Resultado
 Formaldeal Obah
 Fundação Estudar
 Fundação Getulio Vargas (FGV)
 Fundação Lemann
 Google
 GRSA Soluções em Alimentação
 e Serviços
 Grupo Máquina PR
 Harvard University - David Rockefeller
 Center for Latin American Studies
 (DRCLAS)
 Hospital das Clínicas da FMUSP
 (Dr. Fábio Morato Castro e Drª Ho Yeh Li)
 HSM
 InBrands
 Insper
 Livraria da Travessa
 Mariana Resnik
 Mergulhão & Dias
 N&F Alimentos
 Notre Dame Club of Brazil
 Núcleo de Antropologia Urbana da USP
 Núcleo de Empreendedorismo da USP
 Objetivo Line
 Odebrecht
 Oz Produtora
 Plan Políticas Públicas

Primeira Escolha
 Rede Globo
 Santa Marcelina Cultura
 Shell Iniciativa Jovem
 Spectrus Group
 Stillo's Produções e Eventos
 Techsoup do Brasil
 Universidade Paulista (Unip)
 Via Varejo
 WOW Nutrition
 Yale University

COACHES DE UNIVERSITÁRIOS

COLLEGE STUDENTS COACHES

Cultura e Gestão Consultoria
 Grupo DMRH
 Evolutric
 Impulsus Consultoria
 INAP
 Instituto Pharos
 Maria Elci Spaccaquerche
 Rio Coaching
 TPS Consultoria
 Visão Interna Consultoria e Treinamento

MENTORES DE UNIVERSITÁRIOS

COLLEGE STUDENTS MENTORS

Ana Cabral-Gardner	Henrique Hypólito
Ana Cristina Costa	Joao Brandão
Ana Paula Gouveia	João Milanese
Antônio Primo Ferreira	Jun Tomida
Arthur Cotrim	Letícia Heleodoro
Ayumi Aurea Miyakawa	Lia Matos
Bruna Keiserman	Luciane Ribeiro
Carla Diniz dos Santos da Silva	Marcelo Moura
Carlos Guilherme Nose	Maria Isabel Mussnich
Carlos Henrique Lopes	Pedroso
Carolina Ottoboni	Mariana Linhares
Celina Seara da Costa Pinto	Mariano Nunes
Debora Ferreira	Murilo Brasão
Dorival Bordignon Júnior	Paula Pedro
Eduardo Cunha Monnerat	Perla Villani Borges da Silva
Solon de Pontes	Phillipe Bauer
Eduardo Lopes	Piero Rodrigues D'Avila
Elsen Carvalho	Ravi Gama de Sá
Eunyce Faveret	Renata Santiago
Fábio Tran	Rodrigo Teles
Gabriel Carvalho	Tatiana Prates
Giovana Killer	Tiago Cunha
Gustavo Bianco	Valéria Rodrigues
Hans Lin	Vinicius Licks

ISMART ONLINE

PATROCINADORES DO PROGRAMA

PROGRAM SPONSORS

AI Desenvolvimento Imobiliário
 Banco Mundial
 Cláudio Garcia
 Constellation Asset Management
 Dilton Rodrigues
 Fundação Via Varejo
 João Verner Juenemann
 Juan Vergara
 Luis Guilherme Soares
 Marianne Graber

PARCEIROS OPERACIONAIS

OPERATIONAL PARTNERS

Arpex Capital
 Caelum
 CAOS Focado
 Code Club
 Estácio

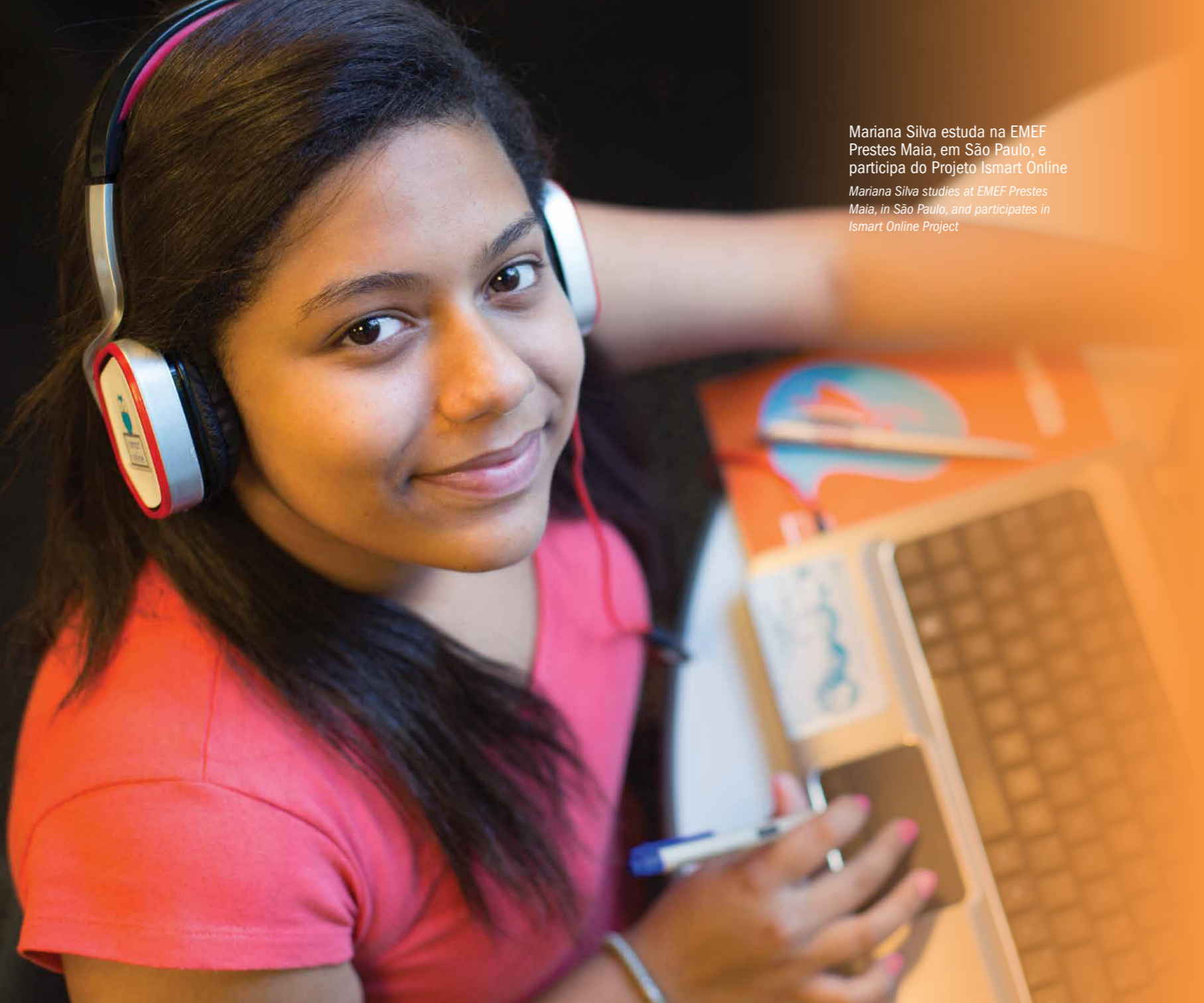
Fábrica de Aplicativos
 Farofa Studios
 Fundação Getulio Vargas (FGV)
 Geekie
 Google
 Lukso
 NAVE Oi Futuro
 Oz Produtora
 Programaê
 Wilder Gomes

MENTORES DE ALUNOS

STUDENTS MENTORS

Adilon Vitor Alves de Aquino Garcia
 Alexandre Souza Ferraz
 Ana Flávia Sousa Ramos
 André Mendes da Silva
 Bianca Simãozinho
 Camilla Matias
 Carlos Augusto Paiva Santana Filho
 Claudia Laine Adão
 Cláudio Sasaki
 Eric Santana
 Greice Ellen Santos Tavares
 João Gabriel Costa Pinheiro
 Larissa Maranhão Rocha
 Leonardo Maranhão

Lucas de Brito Rocha
 Marco Aurélio Toledo Angioluci
 Mariana Graber
 Mateus Souza Borges
 Mauro Dutra
 Paulo Victor da Conceição Monteiro
 Pedro Meira de Vasconcellos Bezerra
 Rafael Rabelo de Carvalho
 Rafael Tovo
 Renan de Paula Pereira Henrique
 Renan Ferreirinha Carneiro
 Rodrigo Pinto Filgueiras Fraga
 Rony Figueiredo Sousa
 Tabata Amaral de Pontes
 Victor Paolillo Neto
 Vivian Fowler
 Wildiner Estainer Batista



Mariana Silva estuda na EMEF Prestes Maia, em São Paulo, e participa do Projeto Ismart Online

Mariana Silva studies at EMEF Prestes Maia, in São Paulo, and participates in Ismart Online Project

Capítulo 5 **Ismart Online**

*Chapter 5
Ismart Online*

Com o uso da tecnologia, Ismart passa a atender mais jovens talentos das cidades de São Paulo, São José dos Campos e Rio de Janeiro.

With the use of technology, Ismart now serves more young talents from the cities of São Paulo, São José dos Campos and Rio de Janeiro.

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Ismart aposta no ensino a distância para ampliar atuação e testar novas formas de apoio a alunos de baixa renda que chegaram perto de entrar para projetos presenciais

A tecnologia está ajudando o Ismart a alcançar mais jovens talentos. Com o Projeto Ismart Online, lançado em 2014, alunos das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e São José dos Campos ganharam acesso exclusivo a conteúdos e exercícios de português e matemática em uma plataforma digital. Eles também estão colocando em prática habilidades como motivação e autonomia enquanto desenvolvem projetos e realizam missões.

Os alunos do Ismart Online foram escolhidos entre os participantes do processo seletivo para o Projeto Alicerce. “Atraímos muita gente boa para a seleção, mas não temos bolsas para todos. Por isso, decidimos apostar na tecnologia como uma maneira de ampliar as oportunidades para que mais jovens pudessem ter acesso aos projetos do Ismart”, explica a coordenadora do Ismart Online, Beatriz Mantelato.

TECHNOLOGY IN EDUCATION

Ismart believes in distance learning for expanding its impact and testing new ways of supporting low-income students who came close to being selected for the in-person projects

Technology is helping Ismart reach even more talented youth. With the Ismart Online Project, launched in 2014, students from the cities of São Paulo, Rio de Janeiro and São José dos Campos gained exclusive access to Language and Math content and exercises on a digital platform. They are also putting into practice skills such as motivation and autonomy while they develop projects and complete missions.

The students of Ismart Online were chosen among the participants in the selection process for Alicerce Project. “We attract a lot of good people for this selection, but we do not have scholarships for everyone. So, we decid-



Eventos de recepção dos novos alunos do Ismart Online em 2014

Welcome to new students from Ismart Online Project in 2014



O projeto começou em 2014 com uma turma do 8º ano do ensino fundamental. Um novo grupo entrou em 2015 e hoje, ao todo, o Ismart Online conta com 267 estudantes do 8º e 9º anos. Segundo Beatriz, agora é possível conhecer melhor alunos que, por algum motivo, foram desclassificados no processo seletivo. “São jovens com potencial.”

O Ismart Online é dividido em dois módulos. De um lado, os alunos acessam conteúdos de português e matemática em uma plataforma adaptativa desenvolvida pela Geekie, startup de tecnologia aplicada à educação, parceira do Ismart na iniciativa. “A Geekie tinha exatamente o que a gente buscava: uma plataforma que permite ao aluno estudar sozinho, mas com um guia de estudos personalizado”, afirma a diretora-executiva do Ismart, Maria Amélia Sallum.



Ananda Lima, de São José dos Campos, foi uma das alunas premiadas por bom desempenho

Ananda Lima, from São José dos Campos, was one of the students awarded by their performance

De acordo com Claudio Sassaki, sócio-fundador da startup, após a realização de simulados, a plataforma faz um diagnóstico preciso e específico para determinar quais são os pontos fortes e pontos de melhoria de cada usuário. “É o que tem de melhor de tecnologia em educação disponível para os alunos do Ismart Online. Eles só precisam aproveitar a oportunidade.”

No Módulo de Cultura, o Ismart publica conteúdos com uma linguagem leve e divertida, mas com mensagens importantes para o desenvolvimento pessoal dos alunos. O objetivo é trabalhar aspectos ligados a autonomia, inspiração, motivação e persistência. Como parte do módulo, são realizados encontros

presenciais para promover a integração da comunidade. Nesses workshops, os alunos também desenvolvem projetos, aprendem a trabalhar em equipe e colocam em prática os conhecimentos trabalhados virtualmente.

Os resultados no primeiro ano do projeto, em 2014, foram animadores. A taxa média de engajamento dos alunos nos módulos e encontros presenciais do Ismart Online ficou em 62%. Além disso, o Ismart conseguiu identificar alguns alunos expoentes, que se destacaram na realização das atividades e, por isso, foram convidados para o Projeto Alicerce.

ed to invest in technology as a way to enhance opportunities for more young people to have access to Ismart projects,” explains the coordinator of Ismart Online, Beatriz Mantelato.

The project began in 2014 with a class of 8th graders. In 2015, a new group came in and today, altogether, Ismart Online has 267 students in the 8th and 9th grade. According to Beatriz, it is now possible to get to know better the students who, for some reason, were disqualified in the selection process. “These are young people with potential.”

Ismart Online is divided into two modules. In one of them, students can access Language and Math content in an adaptive platform developed by Geekie, an education technology startup, and partnered with Ismart in the initiative. “Geekie had exactly what we sought: a platform which allows students to study on their own, but with a personalized study guide,” says the executive director of Ismart, Maria Amélia Sallum.

According to Claudio Sassaki, co-founder of Geekie, after conducting simulated standardized tests, the platform produces specific and accurate diagnosis to determine the strengths and points of improvement for each user. “It is the best in educational technology available to students of Ismart Online. They just need to take advantage of the opportunity.”

In the Culture Module, Ismart publishes content in an unpretentious and fun language, but with important messages for the personal development of students. The goal is

to work aspects related to autonomy, inspiration, motivation and persistence. As part of the module, there are in-person meetings to promote integration within the community. In these workshops, students also develop projects, learn to work in teams and put into practice the knowledge they obtained online.

The project’s results in its first year (2014) were encouraging. The average rate of student engagement in Ismart Online’s modules and in-person meetings was 62%. In addition, Ismart was able to identify the students who most excelled in carrying out activities and as a result were invited to take part in the Alicerce Project.

COMO FUNCIONA

Ismart Online tem dois módulos

Módulo de Português e Matemática

Este módulo reúne conteúdos de português e matemática sob a forma de textos, vídeos e exercícios. Os alunos acessam por uma plataforma digital que se adapta às necessidades e ao ritmo de aprendizado de cada estudante. Após a realização de simulados, que identificam pontos fortes e pontos a serem desenvolvidos pelo usuário, o site gera automaticamente um plano de estudos personalizado.

Os conteúdos foram escolhidos por um grupo de professores especialistas na matrizes de referência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Eles realizaram curadoria de materiais disponíveis na internet para incorporação na plataforma da Geekie, startup de tecnologia aplicada à educação e parceira do Ismart na iniciativa.

Módulo de Cultura Ismart

Tem o objetivo de desenvolver habilidades socioemocionais ligadas a autonomia, inspiração, motivação e persistência. Os alunos assistem a vídeos com mensagens sobre trabalho em equipe, gestão do tempo e autoconhecimento, entre outros assuntos. Depois, em grupos, são realizadas missões que possibilitam aos estudantes identificar suas maiores habilidades e desenvolver uma atitude proativa.

O módulo foi criado com base na chamada “jornada do herói”, conceito do antropólogo Joseph Campbell para descrever narrativas clássicas de muitas culturas. A ideia é usada amplamente como estrutura de livros e roteiros de filmes e, por seu caráter lúdico, tem forte apelo junto ao público jovem.

Os vídeos do módulo são divididos em três categorias: histórias contadas pelo escritor e educador Ilan Brenman; depoimentos de bolsistas do Ismart; reflexões sobre o tema principal trabalhado em cada fase da jornada.

Também faz parte do módulo o desenvolvimento de projetos. Em encontros presenciais ao longo do ano, os alunos do 8º ano criam aplicativos de celular e os do 9º ano desenvolvem um projeto final de apresentação de seus planos de curto prazo (aprovação em escolas de excelência no ensino médio) usando ferramentas como animação, games e impressão 3D.

HOW IT WORKS

Ismart Online has two modules

Language and Mathematics Module

This module brings together Language and Math content in the form of texts, videos and exercises. Students access this content through a digital platform adaptable to the needs and learning pace of each student. After conducting simulated tests, to identify the student's strengths and areas that need to be worked on, the site automatically generates a personalized study plan.

The contents were chosen by a group of teachers specialized in the reference grid provided by the National System for Evaluation of Basic Education (SAEB). They held a curatorial process for choosing materials available on the Internet to be incorporated to the Geekie platform, an education technology startup and partnered with Ismart in the initiative.

Ismart Culture Module

The objective here is to develop socio-emotional skills related to autonomy, inspiration, motivation and persistence. Students watch videos with messages about teamwork, time management and self-knowledge, among others topics. Then, in groups, students complete missions that enable them to identify their greatest skills and develop a proactive attitude.

The module was created based on the “The Hero's Journey”, a concept by anthropologist Joseph Campbell used to describe classic narratives from several cultures. The idea is widely used as a framework for books and film scripts, and due to its ludic character, it has a strong appeal among youth.

Videos from this module are divided into three categories: stories told by writer and educator Ilan Brenman, testimonials by Ismart scholarship recipients, and reflections on the main theme worked on during each stage of the journey.

The development of projects is also part of the module. During in-person meetings throughout the year, the 8th graders create mobile apps, while 9th graders develop a final presentation project of their short-term plans (approval in secondary schools of excellence) using tools such as animation, games and 3D printing.



Quero aprender mais e estou gostando de estudar pela web

PEDRO SANTOS, 12 anos,
aluno do Ismart Online

I want to learn more and more,
and I like studying online

PEDRO SANTOS, 12 years old,
Ismart Online student

DESENVOLVIMENTO DE APPS

O passo a passo da execução do projeto nos workshops presenciais do 8º ano do ensino fundamental

DEVELOPMENT OF APPS

A step by step of the project execution during onsite workshops held for 8th graders

1



Identificação de problema a ser resolvido, com o uso de tecnologia, nas áreas de educação, saúde e meio ambiente. Formação dos grupos.

Identifying a problem to be solved with the help of technology, in areas such as education, health and environmental studies. Group formation.

2



Brainstorm de soluções para o problema escolhido. Desenvolvimento de ideias iniciais para o aplicativo.

Brainstorming solutions for the chosen problem. Development of initial ideas for the app.

3



Rascunho do protótipo do aplicativo e suas funcionalidades.

Drafting the app's prototype and features.

4



Desenvolvimento do aplicativo usando a plataforma da Fábrica de Aplicativos.

App development using the platform Fábrica de Aplicativos.

5



Finalização do aplicativo e oficina de pitch (apresentação) do produto.

Completion of the app and pitch workshop: presenting the product.

6



Apresentação do aplicativo a uma banca de jurados.

Presenting the app to a panel of judges.

Gabrielli Oliveira
agora estuda no
Colégio Bandeirantes
*Gabrielli Oliveira now
studies at Colégio
Bandeirantes*



ALUNOS SE DESTACAM E GANHAM BOLSA

Na virada de 2014 para 2015, o Ismart selecionou 22 alunos do Ismart Online para o Projeto Alicerce. O prêmio foi concedido aos estudantes com as melhores posições no ranking global de desempenho, que levou em conta as notas nos simulados de português e matemática e o engajamento no Módulo de Cultura - medido pela participação nos workshops presenciais e entrega das missões propostas. Os 22 bolsistas estão atualmente no 9º ano do ensino fundamental nas escolas parceiras do instituto.

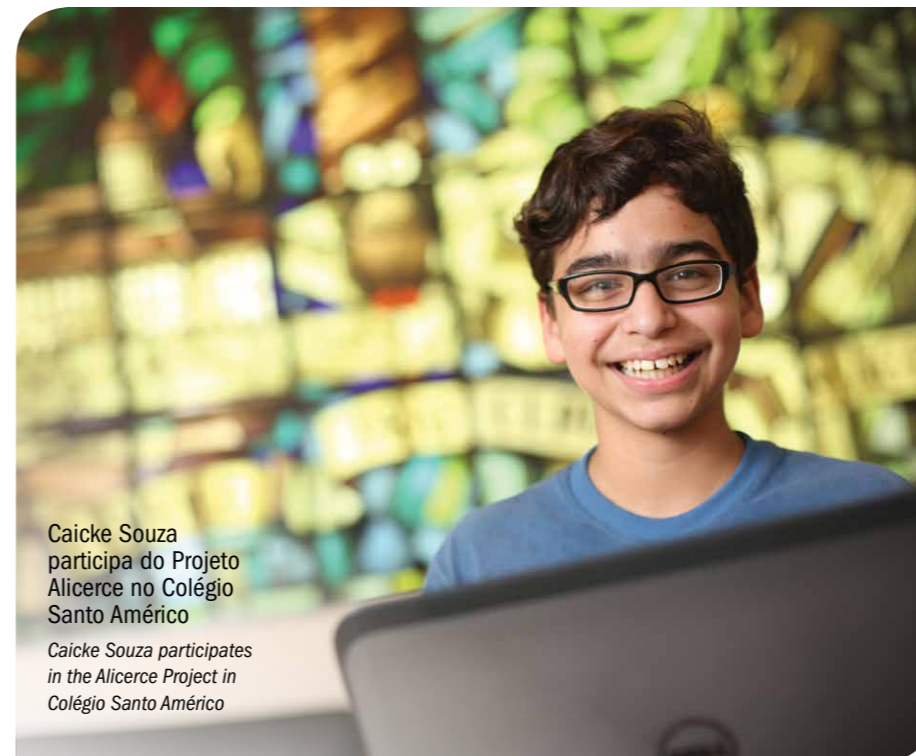
Esther Teodoro, de 14 anos, foi para o Colégio Objetivo de São José dos Campos. Ela diz que a bolsa veio em reconhecimento à sua persistência. “Estudava de três a quatro horas por dia na plataforma da Geekie, o que exigia muita concentração”, afirma. Segundo a aluna, o Módulo de Cultura a ajudou a perder a timidez, ter atitudes mais proativas, ajudar os outros e trabalhar em grupo. Com sua

equipe, Esther desenvolveu o aplicativo Criança+Saúde, voltado a mães e com dicas de saúde da criança.

Antes de entrar para o Ismart Online, Caicke Souza, de 14 anos, já tinha o sonho de se tornar programador. “Foi muito boa a experiência de criar um aplicativo sobre bullying e poder apresentá-lo em um evento no Google”, lembra ele, atualmente no Colégio Santo Américo, em São Paulo. Para o estudante, participar do projeto online do Ismart lhe ensinou sobre a relação entre esforço e resultado. “Percebi que, quanto mais eu me esforçar, melhor será o meu futuro.”

A estudante Gabrielli Oliveira, de 14, passou a ter novos sonhos depois que entrou para o Ismart Online. Uma das alunas de maior destaque em 2014,

ela hoje participa do Projeto Alicerce no Colégio Bandeirantes, na capital paulista. “Demorou para cair a ficha de que tinha conseguido a bolsa”, diz. “Pensei que minha vida seria normal, mas no Ismart eu consigo enxergar novas oportunidades. Quero estudar Medicina e fazer intercâmbio.”



Caicke Souza
participa do Projeto
Alicerce no Colégio
Santo Américo
*Caicke Souza participates
in the Alicerce Project in
Colégio Santo Américo*

STUDENTS STAND OUT AND OBTAIN SCHOLARSHIP

At the turn of 2015, Ismart selected 22 students from Ismart Online for the Alicerce Project. The prize was awarded to students who reached the best positions on the global performance ranking, which took into account their scores in the Language and Math test simulations as well as the level of engagement in the Culture Module - measured by participation in the workshops and delivery of the proposed missions. The 22 scholarship

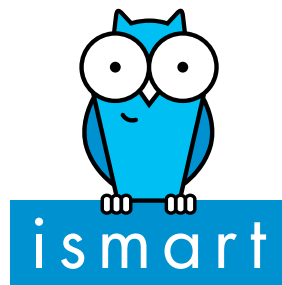
recipients are currently 9th graders at the institute's partner schools.

Esther Teodoro, 14, went to the Colégio Objetivo in São José dos Campos. She says that the scholarship was a recognition of her persistence. “I studied three to four hours a day on the Geekie platform, which required a lot of concentration,” she says. According to the student, the Culture Module helped her at losing her shyness, having more proactive attitudes, helping others and working in groups. With her team, Esther developed the app Cri-

ança+Saúde (Child+Health), with children's health tips for mothers.

Prior to joining Ismart Online, Caicke Souza, 14, already had the dream of becoming a programmer. “It was a very good experience creating an app on bullying and being able to present it at an event at Google,” he recalls, currently attending Colégio Santo Américo in São Paulo. For the student, participating in Ismart Online Project taught him about the relationship between effort and outcome. “I realized that the more I push myself, the better my future will be.”

Gabrielli Oliveira, 14, started building new dreams after entering Ismart Online. One of the most outstanding students in 2014, she now participates in the Alicerce Project at Colégio Bandeirantes, São Paulo. “It took a while to sink in that I had gotten the scholarship,” she says. “I thought my life would be normal, but at Ismart I can envision new opportunities. I want to study medicine and go on an exchange program”.



TRANSFORMAMOS TALENTOS EM PROTAGONISTAS DO FUTURO

WE TRANSFORM TALENTS INTO PROTAGONISTS OF THE FUTURE

São Paulo (SP)

Rua Tabapuã, 500 - Conjunto 64
CEP (zip code): 04533-909

Rio de Janeiro (RJ)

Av. Graça Aranha, 57 - Conjunto 702
CEP (zip code): 20030-080

www.ismart.org.br



ismart

INSTITUTO SOCIAL PARA MOTIVAR, APOIAR E RECONHECER TALENTOS

www.ismart.org.br